

CONFERÊNCIAS DE VICENTE BELTRÁN ANGLADA
TRECHOS DE PARÁGRAFOS RELACIONADOS COM O
TRABALHO DE SHAMBALLA NA AMÉRICA DO SUL

... há poucos meses, observando o panorama do que está acontecendo neste belo país, a Argentina, o Mestre nos disse uma palavra-chave, de que a «Argentina é a filha maior da Espanha». Não me refiro à evolução espiritual. O tremendo despertar espiritual deste grande país trouxe como consequência uma efusão de energia, uma precipitação de energia sobre todo o país argentino, que produziu, sem que às vezes vocês se tenham dado conta, a unificação de todos os grupos que, de uma ou outra maneira, estavam interessados em descobrir o sagrado mistério da Vida...

...Estejam certos de que o Mestre está com vocês e, em união com outros Mestres, estão vertendo aqui determinadas energias praticamente desconhecidas, muito além do que chamamos de energia do que surge de uma explosão nuclear pela desintegração do coração do átomo. Trata-se de uma energia muito superior a todas estas coisas; o que está se produzindo é um milagre permanente, que vocês devem tratar de converter em permanente; é um processo que conduz à Grande Fraternidade Branca deste Planeta.

Vocês sabem que os Mestres da Hierarquia trabalham em Departamentos e especificamente em países determinados. Temos aqui três Adeptos da Hierarquia, com sede em Buenos Aires, que estão trabalhando pela unificação espiritual deste país, que tanto sofreu nos últimos anos...

... Os princípios e os propósitos devem ser sempre os mesmos, embora difiram as formas mediante as quais estes propósitos vão sendo realizados. Não permitam em seus corações, seja qual for o setor em que vocês estiverem lutando e trabalhando, que o seu amor pelo ideal que estão sustentando os afaste do ideal comum, do Ideal da Grande Fraternidade, pois, para terminar, tenho a lhes dizer que vocês estão aqui, e eu estou aqui, em virtude da Grande Fraternidade. Todos somos pequenas parcelas deste Grande Reino Espiritual que chamamos de Shamballa. Portanto, agora que temos a oportunidade de refleti-lo ostensivamente na mente, no coração e nas relações, deveremos tratar de ser o mais concreto e positivo neste ponto de unificação, sobre o que realmente é importante para o vir a ser da Nova Era, que tem de trazer como consequência a nova Vinda do Cristo, a chegada do Instrutor, do «Avatar» que todos estamos esperando. Aqui e agora estamos com nossa unificação, com nosso amor e nossa compreensão, preparando o Caminho do «Avatar».

E a Argentina, repito, (talvez vocês ainda não tenham se dado conta) tem que iluminar todo o continente americano. E com isto me despeço de vocês, pelo momento, para continuar o diálogo com conceitos talvez mais analíticos, mais intelectuais, poderíamos dizer, embora tenha de lhes dizer, também, que utilizo uma linguagem do coração, porque, conforme aprendi no «Ashram» em contato com o Mestre, *a técnica da Nova Era não será simplesmente luzir uma mente poderosa carregada de raciocínio, mas será o coração que penetrará na mente, quando a mente o permitir e trará como consequência o fruto imenso da liberdade interior...*

Buenos Aires, 01/10/85

O que lhes diria primeiro, ao começar e a me pôr frente a frente pela primeira vez com o grande povo argentino representado por todos vocês, é a confiança no futuro. Vocês, os argentinos, sofreram muito nos últimos anos, e este sofrimento, irmãos, foi como uma seiva redentora que produziu um despertar espiritual de ordem transcendente, além do que possamos imaginar. Tenho a lhes dizer, muito especialmente, que a Grande Fraternidade Branca do planeta tem a Sua Visão

orientada para este grande país. Nos planos hierárquicos para esta Nova Era, há dois países no continente americano que merecem uma atenção especial, a Argentina e o Brasil. Têm um encargo específico a desenvolver e há uma quantidade impressionante de discípulos mundiais e de vários Mestres da Grande Fraternidade, dirigidos pelo Mestre Conde de Saint Germain, trabalhando pela reorientação espiritual destes dois países quase irmãos por suas fronteiras, que têm de acender a Luz da Liberdade por todo o continente americano, sem distinção. Cada um de vocês, porém, há de se considerar um discípulo da Grande Fraternidade e não seres isolados, à espera de um líder espiritual que os conduza pelo caminho árido que leva à Iniciação, mas que se convertam em receptáculos da energia superior que está se introduzindo na aura etérica do planeta ...

... De uns anos para cá – e temos aqui uma afirmação muito particular para vocês – vem sendo introduzida em nosso planeta uma corrente de energia diretamente de «Shamballa», sem passar pelo centro modificador da Hierarquia Branca. Antes de tudo, esta tremenda força de ação criadora, este tremendo fogo ígneo de primeiro raio que surge de «Shamballa» sem passar pela Hierarquia se introduz nos «Ashrams» da Hierarquia, criando tremendas alterações na vida psíquica e mental dos discípulos dos «Ashrams». Trouxe como consequência uma espécie de regressão em certos discípulos, mas, em outros, deu a capacidade de vislumbrar os planos da Hierarquia para o futuro imediato. Depois foi se reorganizando, quando a força de «Sanat Kumara» foi se interiorizando nos «Ashrams» e se produziu o grande despertar. Os discípulos se deram conta, então, de que já não podiam mais se considerar entidades isoladas, inertes, neste mundo em movimento. Este movimento foi criado muito particularmente segundo a decisão de «Sanat Kumara», de enfrentar esta crise iniciática. Sabem vocês que a crise iniciática e a posterior Iniciação Cósmica do Logos Planetário terá como consequência a Iniciação de muitos de nós? Pois todos somos discípulos de algum grau. A Vida é Hierárquica, mas todos estamos unidos ao tronco comum, todos somos os filhos do Senhor do Mundo e trabalhamos em conjunto...

... Assim, ao nos considerarmos todos como discípulos, que saibamos viver de acordo com a realidade e, para terminar, se estiverem inclinados a fazer alguma pergunta, façam, somente repetirei o que disse meu Mestre há muito tempo: «*Todos os países do mundo estão seguindo uma ordem cíclica e, dentro desta ordem cíclica, há Adeptos e discípulos que trabalham a direção*». Aqui na Argentina – repito, e é uma afirmação que posso fazer – há três Grandes Adeptos trabalhando atualmente, seguindo as instruções do Conde de Saint Germain, ou seja, do Mestre Príncipe Rakoczi; assim, não O frustrem, por favor. Sou somente uma pequena peça deste grande tabuleiro de xadrez, onde se joga o vir a ser cósmico do nosso Planeta Terra...

... Contudo, todos os que leram meus livros se deram conta de que há uma constante fixa, desde o primeiro livro, no qual muito me ajudou Isabel Gandola do Uruguai, de que falo sobre os anjos. E falo dos anjos em todos os meus livros porque é parte de uma das decisões Hierárquicas, surgindo naturalmente de Shamballa para esta Nova Era: o contacto do homem com o anjo – refiro-me ao ser humano, certamente – a fim de criar um novo sentido de Fraternidade, não apenas de fraternidade humana, mas que há de estender seu significado à Fraternidade Angélica. Todo este processo de incorporação de substância dévica aos nossos veículos inferiores criou, como consequência, os grupos esotéricos; não se esqueçam desta razão. Significa que não pode haver uma mudança em nenhum país, como também em nenhum grupo, sem que exista, nos níveis internos, uma participação humano-dévida. O que ocorre no seu país é que há anjos trabalhando, procurando ajudá-los no aspecto social, no aspecto econômico e, muito particularmente, no aspecto esotérico, pois o aspecto esotérico, também não se esqueçam, é o fermento redentor de todas as raças, de todas as nações e de todos os continentes. É o fermento redentor, é a Voz de Deus que se acha oculta no coração de todo ser nascido. Temos, assim, uma única mensagem a dar: é a mensagem da união com tudo que existe, não a união com meu pequeno grupo,

excluindo os demais, porque simplesmente me satisfaz, mas porque há de dar a Deus o que é de Deus e a César o que é de César. O que estamos dando a Deus é isto, e o que se está dando a César é o restante; tudo o que existe no contexto social é César, mas tudo o que tem a ver com César está implicado dentro deste contexto que tem a ver com Deus, o Criador, o Supremo Arquiteto do Universo. Estamos assim trabalhando, seguindo Seu Plano, Seu desígnio aqui na Terra e cada um de nós, que nasceu em qualquer parcela dentro do Seu seio omniabarcante, se compreender a lei, terá a responsabilidade, de acordo com a Lei, de criar uma nova situação psicológica dentro de si para que essa situação psicológica possa se trasladar depois, ou se canalizar depois no mundo das relações humanas. E o mundo das relações humanas tem a ver com a unidade dos grupos, seja qual for o princípio ou o fim que busquem...

Buenos Aires, 04/10/85

...Portanto, se vocês forem perspicazes – e há que utilizar uma grande perspicácia para ser um discípulo – verão que estão se transformando constantemente, que psicologicamente estão extraindo faculdades que antes não tinham, que vocês se tornam mais analíticos, não se posicionam tanto no resíduo memorial, como no discernimento. Tudo isso quer significar que estão trabalhando para a Transcendência, partindo de uma imanência completa e absolutamente inteligente. Para mim o que vocês estão realizando é um milagre de ordem na República Argentina. Tudo o que vocês estão realizando, não desde agora, mas já há muitos anos, produziu um despertar que se manifesta nestas ânsias supremas de Liberdade que vocês estão lentamente incorporando. O processo de incorporar liberdade é um processo lento, paulatino e vocês terão de ter muita paciência, pois terão que romper com muitos fios de tradição, com muitos esforços dispersos, com as próprias tendências hereditárias e inclusive, se vocês me permitem, contra seu próprio código genético. Terão que efetuar uma revulsão dentro de vocês mesmos para manter a luz desta Liberdade que estão conseguindo progressivamente...

... É o que aconselharia a todos os grupos esotéricos que estão trabalhando para a liberação da dor da alma humana, seja qual for o nível onde a alma humana esteja se manifestando: a unidade de serviço. E vejo que há muitas unidades de serviço na Argentina. Cada nação, cada cidade, cada região do mapa terrestre tem hoje em dia unidades de serviço, o que significa que estão aderidos, de uma maneira ou de outra, a este grande corpo social interno do Novo Grupo de Servidores da Humanidade. E todas aquelas pessoas que deliberadamente trabalham em favor da Humanidade são ajudadas pelo Mestre, pelo Grupo de Mestres, pela Grande Fraternidade e por todos os Anjos do Sistema. Assim, deve-se trabalhar com otimismo. Se em um momento inicial não notamos os resultados da ação, não é que a ação não exista, está se manifestando pela via interna, subjetiva. No momento oportuno virá uma eclosão de vida, de energia, de pureza, de paz, de fraternidade e então vocês terão se dado conta de que realmente trabalharam e foram abençoados em sua ação...

... E disse e repito: quero que se recordem disto para sempre: há alguns Mestres trabalhando ativamente aqui e agora na República Argentina. Estes Mestres estão muito vinculados com a obra do Conde de Saint Germain, o Conde, tal como é definido em linguagem oculta nos Ashrams. Portanto, todos estão seguindo certas linhas diretoras em seu trabalho, obedecendo a planos realmente hierárquicos.

Estão sendo levados adiante em seu empenho e esforço por membros insígnies da Grande Fraternidade Branca. Todos formamos parte desta Grande Fraternidade. Quando vocês estavam pronunciando o OM, se tivessem visão clarividente, teriam se dado conta do que estavam produzindo na aura etérica do que é esta nação Argentina. Buenos Aires é a representação genuína da nação Argentina. É o centro vital, do ângulo hierárquico. Todas as nações têm uma vinculação com os Grandes Devas que trabalham aqui em Buenos Aires e que trabalham em Rosário, que trabalham em Tucumã, em Salta, em São Carlos de Bariloche e em todas as partes daqui. Todos estão

sendo estimulados, pela via interna, por membros poderosos da Grande Fraternidade. Vocês estão aqui em virtude da Grande Fraternidade, mais do que percebem, porque de uma maneira ou de outra, vocês se entregaram ao trabalho criador. Estão seguindo fielmente estas regras insígnias que não variam através do tempo nem das épocas transcendidas que é o Amor pelo Ideal, o Amor por tudo o que os rodeia, um Canto Supremo de Liberdade. E muito do que está ocorrendo em seu país – este grande país irmão – vem porque vocês trabalharam internamente e agora colhem os frutos da ação.

É o que lhes dizia outro dia: Não permitam que ninguém lhes arrebate a Liberdade. Se os seus grupos se separassem, agora que estabeleceram a unidade, repercutiria no âmbito nacional, dificultariam a Obra da Hierarquia para este grande país. Há que ser consequentes, há que tratar de continuar trabalhando, cada qual dentro do seu respectivo grupo, sem diferenciações como o fazem os Mestres, que trabalham segundo normas distintas, segundo técnicas completamente diferentes, mas, no entanto, o resultado sempre é a evolução das raças, dos reinos, das espécies, dos planos, das rondas, de tudo o que constitui o nosso esquema terrestre. Sejam então consequentes, continuem trabalhando, por favor, não se desunam. Que o que Deus uniu, o homem não possa jamais separar...

...Todos os Mestres e Saint Germain, devo dizê-lo muito especificamente, estão trabalhando de maneira muito ativa em toda a América, América do Norte, América do Sul e América Central. E, como dizia anteriormente, quando falo, aceitem das minhas palavras somente o que encontrar resposta no seu coração.

O coração jamais se deixa enganar, a mente, sim, se engana, mas o coração, jamais. Assim, digo-lhes que o Conde de Saint Germain, o príncipe Rakoczi, o «Chohan» do 7º Raio e preposto para o cargo de «Mahachohan» para o próximo futuro está trabalhando com vocês...

Buenos Aires, 06/10/85

...Existe uma Grande Fraternidade Oculta em nosso Planeta, que é a que dirige a evolução, que é a que dirige todo o movimento de expansão, proceda de onde proceda, e este movimento, esta procedência mística, está agora surgindo nas nações – como lhes dizia anteriormente – que muito sofreram. Não é possível compreender a vida em seu aspecto mais sintético e oculto se o Coração não tiver sofrido muito, se não tiver sofrido desenganos, se não tiver vencido de certa maneira a paixão, se não tiver conseguido consolidar dentro do Coração aquilo que constitui o sentimento vivo de unidade. Não me refiro à unidade dos grupos particularizados, mas à unidade de todos os grupos que participam de maneira íntegra dos Princípios, dos Propósitos, que têm o Deus Criador do Universo com relação ao Seu Planeta, com relação ao Seu Universo, com relação ao Ambiente Cósmico...

... Para amar temos que sair dos cânones dos pequenos grupos; unificar-nos em grandes grupos. Não digo que tenham de desdizer os ideais dos pequenos grupos, mas que há sempre um ideal maior que unifica todos eles. Se há amor, não há problema de unificação de grupos, mas, se há somente uma mente enfocada na estrutura positiva do seu pequeno grupo, então haverá desunião. Vou lhes dizer algo muito oculto, muito profundo e muito mágico: uma parte considerável do que vocês conquistaram aqui na República Argentina, no aspecto político e democrático, buscando a liberdade de todo argentino e de toda pessoa que aqui vem se refugiar junto às suas sagradas leis, deve-se a que trabalharam internamente, amaram internamente e estão se reunindo e criando, em conjunto, um vórtice de energia que está além das reações possíveis que vão atentando sempre contra as leis invictas dos povos...

...Vocês, com a magia da intenção, com a magia do sofrimento, criaram um estado novo aqui na Argentina e digo-lhes, aconselho-os a continuarem com esta atenção criadora, porque assim manterão a democracia deste grande país. Vocês criaram esta magia que derrubou o que tinha de ser destruído e, agora, é preciso criar sobre todas essas coisas uma coisa nova, mais importante, que é o amor, além da democracia. A democracia – vocês sabem – é somente uma palavra, não é um fato. Uma palavra que tratamos de assimilar de uma maneira concreta e positiva. Há que se esforçar! Não é mesmo? Desta maneira, sem disciplinas, vendo as coisas claras, muito atentos ao que ocorre constantemente em vocês e em torno de vocês, terão vocês, com vocês e em torno de vocês, sempre, os Anjos Guardiões, os grandes avatares da energia que produziram este tremendo despertar espiritual.

Buenos Aires, 07/10/85

...A mente pode cristalizar a ideia sobre Deus, sobre Cristo, sobre a Imortalidade e sobre a Verdade; ao fazê-lo, porém, está criando tensões, fricções mentais, porque só ampliará o campo do conhecimento, mas não produzirá a abertura do Coração, ainda não está capacitada para isso. Somente quando existir uma grande atenção no ser humano, quando existir este vazio que cria a atenção perfeita, começará a surgir a Voz do Coração, como uma síntese, não como mera doutrina, embora se chame de Doutrina do Coração, mas como um conjunto de realidades que vão se estendendo sem esforço mental de nossa parte, sendo com isso um novo tipo de ser humano e, conseqüentemente, um novo tipo de sociedade. E isto é o que há de se fazer, tratar de criar um novo lugar, um novo centro, uma nova sociedade imersa em valores absolutos. Creio que vocês já estão fazendo muito ativamente aqui na República Argentina. Tenho a dizer, muito honradamente, que há uma grande tensão criadora entre vocês; talvez esta tensão produza grandes mudanças e, como sempre digo, procurem fazer com que estas mudanças não se interrompam, porque, se forem interrompidas, poderá ser ainda mais cruel.

Procurem pensar e sentir com o Coração, aproximem-se uns dos outros, a Verdade está aqui e agora, é onipresente e omniabarcante.

Tudo está à disposição de vocês, basta tomar a mão com decisão e dizer “esta é a Verdade, este é a descoberta que esperava desde tempos imemoriais”.

Buenos Aires, 10/10/85

Assim, poderíamos afirmar que a nossa visão, percepção e trabalho correspondem, em conjunto, a um Grande Ashram de Segundo Raio, além de cada um de nós, de uma ou outra maneira, estarmos unidos no Trabalho Uno, quer estejamos sob a expressão pessoal, causal ou monádica de Raios que não sejam precisamente o Segundo. É preciso ver qual é o Raio do Ashram e o Raio da expressão das almas que pertencem a esse Ashram. Significa que a expressão do Segundo Raio através do Ashram se manifesta através das individualidades distintas e diversas que constituem a expressão deste Ashram no mundo. Poderíamos dizer, em nossa condição de discípulo, que somos todos, em nossa vida pessoal, executiva – de acordo com o trabalho criador ou de acordo com as aspirações de nossa alma – um sub-raio do Segundo Raio. Não sei se me compreenderam. É o mesmo caso dos Raios que estão operando no Universo dentro do Sistema; cada um dos Sete Raios se manifesta através de sete planetas sagrados. Temos os planetas sagrados nesta ordem: Vulcano, Mercúrio, Vênus, Saturno, Urano e Netuno. Cada um destes Raios, salvo o Raio que corresponde a Júpiter, que é um segundo sub-raio do Segundo Raio solar, são sub-raios Primeiro, Terceiro, Quarto, Quinto, Sexto e Sétimo do Segundo Raio. Em nós ocorre o mesmo. Suponhamos, por exemplo, que nosso Ashram interno seja o Segundo e que a nossa personalidade possua o Terceiro ou o Quarto ou o Quinto Raio; este Quinto Raio será um sub-raio – Quinto – do Segundo Raio do Ashram. Assim, todos estamos seguindo

não uma linha internamente uniforme, mas a expressão parece ser uniforme, porque cada qual tratará de seguir as inspirações internas, mas o fará à sua própria maneira e segundo seu próprio parecer.

De maneira que aqui somos muito distintos... mas muito iguais, porque o que nos unifica é, essencialmente, o trabalho do Mestre através do Segundo Raio. E vocês terão que adivinhar qual é o Mestre que guia todas as nossas atividades, Aquele que produziu o despertar interno de muitos discípulos aqui na Argentina. Tenho forçosamente de falar da Argentina; não vou falar da Espanha, que está longe. É aqui onde atualmente está se realizando um trabalho característico do Segundo Raio, que é de unificação de todas as tendências universalistas e fraternais que existem neste país. Assim, vocês não podem deixar de se reunir, de estabelecer um contato entre vocês, um bloco imenso de energias, pois desta maneira canalizam a energia do Mestre e dos Iniciados que constituem o corpo legislativo e operativo do Mestre, ou seja, onde cada um de vocês estiver, aí estará a representação do Mestre, o que significa que vocês são a representação do Ashram. Aqui há um desafio para a nossa condição de discípulo... Há que nos sentirmos discípulos! Não pensemos na Hierarquia de discípulos; todo discípulo trabalha para a Obra do Mestre e para a Obra do Ashram, sabendo que este Ashram é dirigido internamente pelo próprio Senhor Maitreya, ou seja, pelo Cristo. Cristo está sempre atento ao labor dos Ashrams, porque os Ashrams, em sua dilatada e complexa organização, constituem a expressão mística de Sanat Kumara, o Senhor do Mundo.

Não laboramos, pois, simplesmente com palavras, mas existe uma experiência real dos fatos. Vocês não podem negar a expectativa que produz o contacto com o Ashram, o contacto com o Mestre. E isso terá de se reverter, quando for preciso, em força, em energia e em poder redentor, que há de enobrecer as suas vidas a extremos realmente imprevisíveis, por sua própria importância e fecundidade criadora.

Ali onde existir um discípulo que realmente cumpra com seus compromissos ashramicos, ali estará o Mestre com a totalidade da Sua força. Jamais se sentirá só ou abandonado. Não terão que lutar para estabelecer um núcleo, uma organização, posto que estarão organizados internamente, de tal maneira que aquilo que chamamos de organização surgirá pelo próprio impulso que vocês estão criando mediante o contacto com as energias do Ashram, ou do Mestre... E todos gostaríamos de saber Quem é o Mestre do Ashram... mas não há necessidade, porque o que interessa não é a vida histórica ou psicológica do Mestre, ou saber se o Mestre do Ashram é um ou outro dos conhecidos, um daqueles que Madame Blavatsky plasmou ou projetou na tela e que estão em Adyar; pode ser um Mestre muito distinto. No entanto, é um Mestre de Segundo Raio, que trabalha diretamente sob as ordens do Senhor Maitreya. E isto há que levar muito em conta, porque surgiu... eu estou vendo que surge às vezes esta interrogação... Quem será o Mestre ao qual alude sempre Vicente? E, naturalmente, como a mente está sempre matutando... diz: «será este Mestre ou será Outro? Digo-lhes que isso não tem muita importância, porque ninguém chega ao seu Mestre interno ou ao Mestre que tem que liberá-lo se não estabelecer contacto com o Mestre da sua própria vida, que é o Anjo Solar.

O trabalho que estamos realizando, que estamos promovendo para o futuro, é o estabelecimento desta linha de comunicação com o Mestre de cada qual, porque este Mestre nos guia para o Ashram. Tudo o que fizemos até aqui internamente, o processo que seguimos até chegar a este ponto, tem um valor muito significativo, porque tem a ver com este contacto que todos estabelecemos com o Anjo Solar, em algum nível de consciência definido. E isto nos capacita para *estar aqui e agora* e poder falar de uma maneira muito cordial, direta e objetiva, do Mestre do Ashram e, ainda, do Mestre que

vai conduzir, cada um, à Iniciação. Não separem vocês os momentos que estão vivendo da Glória iniciática. Vocês estão criando a rota iniciática *aqui e agora* e isto espero que não esqueçam nunca, seja qual for o destino pessoal da vida de cada um de vocês porque, em realidade, se está ideando dentro do Coração, a Imagem mística de outro Ser, cuja estatura é a estatura do próprio Cristo, do Mestre dos Mestres, dos anjos e dos homens. E isto só se encontra no Coração. Não podemos chegar à iniciação sem passarmos pela rota do Coração, pois esta rota é a que nos leva diretamente ao encontro com o Anjo Solar e, em seguida, com Aquele Divino Mestre que deve nos levar aos Pés do Iniciador Único e ver brilhar a Sua Rutilante Estrela.

Nossa vinda a Buenos Aires e, posteriormente, a outros lugares deste país, não é uma simples viagem de turismo; isto está completamente descartado. Havia a aspiração para este momento que estamos vivendo...

Vocês, como dizia, são discípulos e o discípulo não segue um ensinamento de forma rígida, seja do tipo que for, porque a rigidez gera confusão, a confusão atrai sempre o sofrimento, inevitavelmente. A não resistência à vida cria a liberdade da vida, mas, se resistimos à vida, sofreremos constantemente. E o que é a vida? É isto... e aquilo e tudo!”

O Mestre está com vocês e está aqui. Jamais poderemos nos separar deste vínculo superior. Somente para lhes dizer isso, vim à Argentina. Percebam que o Mestre é uma realidade no Coração, não é uma figura romântica que situamos no ápice dos nossos ideais inacessíveis. Vocês poderão experimentar a Vida do Mestre cada vez que trabalharem em Seu Nome, pois a Luz do Mundo não pode se refletir a não ser através do Coração de todos e de cada ser humano que compreender o sentido da Vida e o que é realmente a fraternidade viva do Coração. Se vocês querem trabalhar em Seu Nome, não separem a sua parcela do campo; não sejam exclusivistas em seu pensar, em seu sentir ou na estrutura que vão criando. Todos trabalhamos pelo Mesmo Senhor, seja qual for a efetividade ou dimensão do campo dentro do qual estejamos trabalhando. À medida que vocês se dão conta deste fato, irão se reunindo internamente mais do que se agrupando externamente. A distinção entre estar juntos e estar unidos é o eterno desafio da consciência dos grupos, embora os mais esotéricos tendam a criar exclusivismo e separatividade. Não é esta a lei do Senhor do Campo, mas que cada uma das parcelas é Seu Campo! Não podemos separar o Campo da parcela nem a parcela do Campo; não podemos separar a Alma do Espírito. Há que trabalhar nesse sentido e, se vocês compreenderem esta verdade, procurarão se unir e não se agrupar. Que estejam juntos, mas, ao mesmo tempo, que cada um de vocês reflita unidade, não separatividade! Pois, se há separatividade, o Senhor do Campo deixará de estar atento a vocês; Ele busca sempre a parcela que melhor labora as Suas sementes, porque aquela parcela é a expressão de Seu Campo.

Há que viver pensando nestas coisas tão simples e tão complexas. Há que sair então, triunfantes de cada uma dessas estruturas que criamos, pois por sutil que seja uma estrutura, por sutis que sejam as fronteiras que limitam as parcelas, estas parcelas limitam a expressão do Campo. Há que viver para o Campo, não para as pequenas parcelas! E vocês o conseguiram... de princípio. Só falta seguir o movimento e se dar conta de que o Mestre representa o Senhor do Campo e cada um de vocês em sua parcela – grande ou pequena – refletirá o Mestre. De maneira que, se vocês se unirem, não simplesmente se agruparem, vão se pôr em contacto com o Mestre e, através do Mestre, com o Senhor do Campo. Não há mais verdade do que esta! E como se expressa o Senhor do Campo em nossa vida? Como o Senhor do Campo e a inspiração do Mestre podem se expressar através de nós, a não ser através de aquela *expectação serena* que surge da compreensão infinita da Vida do Senhor do Campo?

Compreenderam? Porque as coisas simples são as mais complexas de compreender, não pelas coisas, mas porque a mente é complicada. Por isso, quando olhamos uma criança, vemos refletida a pureza”.

Buenos Aires, 14/10/85

...Uma das grandes razões que moveram a Hierarquia foi o grande despertar observado em certas regiões do planeta. Então, utilizando muito sabiamente as energias, começou a trabalhar, quer se deem conta ou não, com certos grupos esotéricos muito definidos e posso lhes dizer que, na Argentina, há muitos grupos esotéricos atualmente que estão sendo vivificados pela força da Hierarquia e que há alguns Adeptos que, em nome da Hierarquia, estão trabalhando aqui para produzir, no ambiente etérico, esta catarse à qual me referia...

...Precisamente uma das motivações pelas quais estou na Argentina é para tratar destes temas. O tema dos Devas está vinculado ao tema da cura, porque são os transmissores do propósito, são os dedos do Senhor ou as mãos do Reino Humano...

...Porque há a determinação de que agora *Shamballa* tem que passar, digamos, a um aspecto em que todo o mundo possa ver o que é *Shamballa*. Falar das enfermidades e falar dos Devas é outra determinação hierárquica. E em seguida falar do trabalho criador, para criar o que estamos criando, que isolando em um termo, é Magia. São as três determinações de que falei há alguns dias. E o conhecimento de *Shamballa*, como centro da Grande Fraternidade Oculta. Explicar o mais corretamente que for possível o que é Deva, o que é o seu mundo e como trabalha com relação ao ser humano. E depois falamos do trabalho conjunto entre os Devas e os homens para produzir certos resultados definidos e isto é criação, isto é Magia. São as três determinações; talvez existam outras subalternas, como a cura, mas não podemos separar a cura destas três determinações, é parte inseparável das determinações hierárquicas para a Nova Era...

...Antes de tudo é preciso buscar ou tornar a buscar a boa vontade no coração de cada um. Primeiramente! Sem boa vontade não se pode fazer nada. Criar um grupo de tal maneira que não se crie um novo tipo, digamos, estrutural e aí se separe dos demais; trata-se de curar em conjunto. E finalmente, que a ação seja inteligente, iniciar o trabalho com um grande silêncio. Se esse silêncio se produzir, então desaparecerá a raiz da própria pergunta, porque saberemos que estamos sendo utilizados por forças que só estão esperando a nossa boa disposição. A energia que se introduzirá em nós em benefício de um determinado fim virá, porque haverá, primeiro, a boa vontade de ação e esta boa vontade estará regida pelo propósito insigne que está relacionado com *Shamballa*, naturalmente. A disposição de trabalhar com boa vontade é algo realmente humano, utilizando o coração como recipiente de energias, o que se produzirá sem que a mente intervenha. E terceiro, existe o contacto dévico entre nós e os Devas que criarão a base, digamos, das energias...

Buenos Aires, 18/10/85

...o interessante é a Voz da Hierarquia que ressoa em seu coração. Vocês a aceitaram e, em virtude dessa aceitação, começam a viver muito rica e plenamente. Significa também que as mudanças serão progressivamente maiores e mais profundas. Porém, na totalidade da mudança, há uma base esotérica e, tal como tive o prazer de lhes dizer, a todos os amigos de Buenos Aires, e aqui há algumas pessoas presentes, a Hierarquia atualmente está dirigindo a atenção para dois centros aqui na América: o

centro de Buenos Aires e o centro do Rio de Janeiro, que englobam o centro das atividades do Brasil e da República Argentina.

E o que significa isto? Que terão muita energia a manejar e que terão de se amoldar a muitas circunstâncias de grande potência energética ou dinâmica.

Segundo, que há alguns Adeptos trabalhando dentro deste país e que, no centro desta Força hierárquica, há sempre a mão prodigiosa do Chohan do Sétimo Raio, o Conde de Saint Germain. Portanto, embora existam algumas coisas incorretas na evolução dos movimentos em torno do Grande Mestre, Grande Chohan, posso lhes dizer que Ele está galvanizando a totalidade dos hemisférios norte, sul e central da América. Assim, grandes mudanças virão. Percebam que o Sétimo Raio, quando encontra países não preparados, manifesta-se sempre dentro de ordens ditatoriais e que isto se começou a trabalhar há séculos, porque o eixo de evolução da América já não será o Norte, mas o Sul e, como vocês sabem, o centro que é o México está sofrendo grandes repercussões geológicas porque ainda não existe um princípio energético interno, capacitado para produzir mudanças dentro das estruturas sociais e políticas. Isso para vocês deve ser motivo de otimismo, como me parece, porque eu posso lhes afirmar que existem estes Mestres trabalhando aqui; vocês secundaram o trabalho destes Mestres e Eles os observam com muita atenção. Por isso lhes dizia que vocês estão sujeitos a um tremendo dinamismo que é a atenção dos Mestres em seus respectivos grupos. Com o tempo, vocês terão que criar uma confederação espiritual, da mesma maneira que existe uma confederação regional, é seu dever. Eu centralizo aqui minha esperança de algo que não pude produzir na Espanha. Neste sentido, vocês estão seguindo uma ordem mais ética e, ao mesmo tempo, mais humana de acolher o serviço. Estão unificando centros de energia regional. É prodigioso como vocês conseguiram estas relações em um tempo realmente mínimo. O estabelecimento destas relações entre regiões, ao amparo de um mesmo Ideal, sem distinção de suas pequenas parcelas, por grandes que pareçam diante da sua visão. Todos trabalham em uníssono. E, em Buenos Aires, assistimos a este grande milagre, organizou-se o aspecto espiritual de tal maneira que poderíamos dizer, sem equívocos, que estão seguindo as diretrizes do Mestre que corresponde à cidade de Rosário e à cidade de Buenos Aires, e daqui as forças são transmitidas para outras regiões. Creio que há outro centro mais acima, para o norte, que veremos se se desenvolve agora. Então, estão trabalhando seguindo a lei dos triângulos, buscando lugares definidos.

Vocês não se deram conta de que o Mestre esteve todo este tempo com vocês? Trabalhando através dos seus discípulos iniciados, alguns aqui em corpo físico e outros em corpo astral, produzindo esta nova ética social que constitui a unificação de todos os grupos de tendências universalistas, seja qual for o princípio, o impulso e o motivo que cada grupo esteja buscando de forma separada, pois não há que buscar a uniformidade, não há que dizer que todos devemos estar enquadrados em um grupo definido. Todos os grupos definidos devem constituir parcelas cada vez mais livres e inteligentes, que possam se adaptar – sem reação alguma – às parcelas dos demais grupos e criar então um grupo que possa resistir à força dos Mestres ou à força da Grande Fraternidade. Aí está a glória de sua ação, a glória e o significado da hora presente com todas as suas tremendas mudanças. Se vocês evitam ter de passar pelas mudanças geológicas que sempre trazem dor, confusão e sofrimento, haverão de fazê-lo no sentido de retificar internamente tudo o que deve ser reorientado, como pode ser a consciência estrita dentro de um grupo definido, para que este grupo não constitua uma fronteira que o separe dos demais grupos.

A essência da mensagem é esta, do momento em que existir separação o Mestre não pode trabalhar com vocês, porque o Mestre trabalha com grupos, não com

pequenos grupos, mas com a totalidade dos grupos, porque Ele é a representação do Senhor do Campo que é o Logos Planetário. Como vocês veem, estamos bem protegidos, não é verdade? E irei lhes dizendo coisas, que dirão: parece que o Logos Planetário está aqui conosco, ou o Senhor do Mundo está aqui. Pois assim é! É a realidade! O Senhor do Mundo está conosco, por isto lhes digo que estão sujeitos a uma grande tensão criadora. E, da maneira como vocês se adaptarem a esta tensão, dependerá todo o trabalho futuro, tudo aquilo que vocês podem realizar durante os próximos anos futuros – que seja um movimento de expansão, não uma meta rígida para cada grupo. Isto porque, se houver uma meta rígida, vocês paralisam o movimento, e então vocês não podem trabalhar com a Hierarquia, ou melhor dizendo, a Hierarquia não pode trabalhar com vocês...

Rosário, 23/10/85

...Tive muito interesse em apresentar a vocês argentinos, nossos irmãos, uma ideia, a mais clara possível, dos acontecimentos que viveram aqui durante muitos anos. Os frutos daqueles acontecimentos estão *aqui e agora* e vocês estão trabalhando ativamente em um sentido muito íntimo, vinculador e espiritual, que há de produzir grandes transformações, primeiro em vocês mesmos, depois dentro do ambiente nacional.

A realidade é que nenhum país triunfa de si mesmo, que nenhum país pode triunfar da opressão, do ódio ou da ignorância se não existir dentro do coração de todos um grande sentimento de Fraternidade, de Compreensão e de Paz. O que acham que é a democracia, quando esta democracia foi corretamente estabelecida em um povo, senão o resultado do sentimento de unidade que vocês desenvolveram dentro do coração? Nenhum povo merece a democracia se não lutou por ela dentro do seu próprio coração, vencendo os antagonismos, triunfando do ódio, da ambição e da cobiça, tratando de ser um com os demais, não sendo exclusivos dentro das pequenas estruturas que criaram, mas tratando constantemente de viver o ideal supremo no coração, expressando-o na conduta.

Gostaria de aproximá-los da Grande Fraternidade; que a Fraternidade Branca e seus Mestres não fossem para vocês uma ilusão ou fruto do conhecimento divulgado nos livros. Um livro é escrito e, com o tempo, pode se cristalizar, porque está gravado ali, mas o coração continua caminhando sempre. Portanto, os livros só contêm as verdades que contêm as sementes de evolução de cada época. Mas vocês, como espíritos, não pertencem a nenhuma época, vão caminhando, vencendo a resistência das épocas, vocês são o movimento da Vida e este movimento, quando vocês não o paralisam, os conduz à Grande Fraternidade Branca. Com isto quero significar que, é *aqui e agora* que vocês principiam o princípio – paradoxalmente falando – do que será o advento da Nova Era. Vocês são a Paz, a Fraternidade, a Justiça... Vocês são tudo isto, percebem?...

... Então, se têm esta consciência de grupo, jamais se sentirão limitados por nenhuma estrutura, porque as estruturas sempre acorrentam o indivíduo que as construiu e para viver dentro de uma estrutura, sem se sentir limitado, é preciso ser muito inteligente. A Inteligência é resultado do equilíbrio entre a razão e o amor.

Quando nos sentimos integrados realmente dentro do coração, e a mente está servindo de veículo da própria mente de Deus, significa que teremos que efetuar dentro da mente e do coração uma grande transformação, a transformação social, a criação dos ambientes, o triunfo da democracia e da liberdade, que não estão fora, mas dentro de vocês. Se vocês mantiverem o ideal de liberdade, fraternidade e justiça dentro do

coração, vocês manterão uma democracia estável, porque o externo depende do interno, sempre. O resultado dos seus esforços, gestados em um misterioso sofrimento, trouxe como consequência a democracia de que vocês estão desfrutando. Que a democracia estabelecida na Terra ainda não é perfeita, é óbvio. O homem, porém, não é perfeito, mas caminhamos para a perfeição. Há que conquistar a vida por etapas. As etapas de sofrimento trazem como consequência etapas de discernimento puro e este acende a luz do coração, que se converterá em corretas relações humanas.

...O que pensam vocês que seja a Iniciação? O que pensam vocês que sejam as crises iniciáticas, senão as pequenas crises que vocês estão afrontando diariamente, vencendo com a dor do coração, com grande sofrimento de sua parte? Poderia lhes dizer que, do ângulo Hierárquico, o grande povo argentino em sua totalidade recebeu uma Iniciação e que vocês são responsáveis por esta Iniciação e que, portanto, podem estar orgulhosos deste trabalho, impessoalmente orgulhosos. Mas a ação, vocês a criaram e ela aí está. Os políticos, os sociólogos, todas as pessoas que contribuem para o bem-estar de uma nação, são resultado do pensamento e das emoções dos povos. Não existe uma mudança de governo, nenhuma mudança de situação política, econômica ou social sem que por trás não exista a vontade do povo ou a vontade dos povos. Isto compreendido, automaticamente surge a responsabilidade de manter o status quo do que vocês criaram. As suas pequenas estruturas impessoais criaram a grande estrutura nacional, por isso vocês são responsáveis pelo que criaram...

...Quando vocês estão serenamente expectantes, estão aplicando a magia, estão criando algo novo nesta velha sociedade. Não é um trabalho com as mãos, certo? É um trabalho muito sutil, mas que tem ressonâncias ilimitadas. Esta é a principal característica do movimento espiritual da Nova Era, dentro do qual, como também tive o prazer de lhes dizer ontem, há alguns Adeptos trabalhando com todos os grupos argentinos que querem se solidarizar com o grande movimento redentor da Hierarquia, não criando estruturas isoladas no sentido pessoal, mas que percebam a necessidade de que, como espírito de grupo, possam funcionar dentro de cada estrutura sem se opor às estruturas alheias e sem pensar que a sua estrutura é melhor do que as outras.

Estes termos: o melhor, o pior, são termos muito pessoais. Falo a vocês do espírito unitário, que é o espírito da ação correta dentro de cada grupo, e que depois, por irradiação, se estende aos demais grupos. Trata-se de uma técnica do sétimo raio: a unificação dos grupos.

... Talvez pelas extremas condições de tensão planetária, desta vez não virá apenas o Instrutor, mas toda a Hierarquia, ocupando lugares no planeta, lugares destacados na economia, na ciência, na política e na religião, imprimindo um novo ritmo aos acontecimentos sociais do mundo. Mas claro, isto está muito determinado por nossa vontade de ação. Não existem milagres. Um avatar se manifesta quando a Humanidade está preparada, e se desta vez não vem apenas o Avatar, mas vem com toda a sua Grande Fraternidade Branca, tratando de imprimir uma nova linha empreendedora no mundo, é porque o mundo, de certa maneira, está preparado para recebê-lo.

Os Iniciados, os Adeptos da Grande Fraternidade encarnarão em corpos que ocuparão lugares destacados na vida política dos povos, em sua vida econômica, em sua vida religiosa, na filosofia, na ciência, em tudo. E, naturalmente, exigirão de nós o que sempre digo, uma grande expectativa, para poder atrair até nós aqueles que são os que criam os caminhos de aproximação, que são os devas. Percebem que é tudo um esforço conjunto?

Pela primeira vez estão trabalhando Shamballa, a Hierarquia e a Humanidade, seguindo o correto impulso de uma ação, que é o maior empreendimento que a Terra viu desde o princípio dos tempos, que é o estabelecimento da Grande Fraternidade, não

só na Ilha Branca de Shamballa, mas em todas as partes, e em todas as partes do mundo, criando a situação que tornará possível uma Iniciação do Logos Planetário.
Rosário, 24/10/85

... não direi que o país argentino esteja sofrendo uma comoção porque surgiu triunfante de um passado muito corrupto, de um passado realmente desalentador, mas porque, no fundo de grande número de argentinos, há este espírito latente de Liberdade que trata de se expressar. Os povos – é dito ocultamente – têm sempre os governos que merecem. Na realidade, a Democracia na Argentina é o merecimento da parte de Liberdade de si mesmo que o povo argentino conseguiu liberar, e agora vocês estão seguindo um processo. O êxito do processo depende muito da compreensão do Espírito de Liberdade que vai surgindo, lenta, mas progressivamente, sem encontrar barreiras, porque as barreiras só existem quando diminui o Espírito de Liberdade, sendo – como digo – a Democracia a expressão real, lógica e objetiva do Espírito sutil de Liberdade, que constitui a herança eterna dentro de todos e cada um dos seres humanos, não simplesmente do grande povo argentino...

Rosário, 25/10/85, FM3

...Qual é a medida do amor? Temos aqui uma palavra difícil de discutir. Se uma pessoa ama intensamente uma outra, está expressando, dentro dos limites desta intensidade de amor, o Amor Universal. O Amor nunca pode alterar o carma, porque o amor é o liberador do carma; significa, porém, que a maioria das pessoas fala do amor e o amor se converteu em outra qualidade mental, não em um sentimento vivo do coração. E claro, quando justificamos nosso pequeno amor ou nossa falta de amor, então recorremos à maravilhosa palavra do carma. Mas será de fato assim? O carma somos nós, o carma é o passado, a falta de amor não está no presente, mas no passado, com os preconceitos, os distúrbios genéticos, a herança dos conhecimentos tradicionais, o peso das estruturas dogmáticas. Isto é o carma. Então não falemos do carma, mas da liberação do carma, que é a liberação do Amor Universal dentro do coração e isto só se consegue amando-nos profundamente uns aos outros, quer seja no campo profissional, no campo particular, no campo das relações humanas, em nossa família e em nosso grupo. Então nos daremos conta de que realmente existe algo Universal em nosso amor, mas nosso amor foi taxado, foi medido, foi estruturado e com esta pequena estrutura, com nossa pequena medida de amor, queremos abarcar a totalidade do Amor Universal. Isto é impossível, porque a verdade, o amor, a justiça, a liberdade, inclusive a palavra democracia, são apenas palavras se não as vivemos primeiro no coração. Isto é exatamente o que em essência queria lhes dizer e que, toda esta força, o enigma de todo ser vivo consiste em aproveitar os recursos de sua pequena medida, tratando de engrandecê-la constantemente até constituir um verdadeiro canal de distribuição das energias cósmicas.

Ainda não solucionamos nenhum dos problemas sociais da Terra, estamos cheios de miséria, de doenças e de crises que conduzem a guerras cruéis e dolorosas. Isto ocorre porque ainda estamos lutando dentro do coração. Somos um corpo unido, refiro-me à humanidade, não somos entidades separadas, embora estejamos dentro de estruturas distintas, somos algo unido, de tal maneira que o sofrimento de um engendra o sofrimento dos demais. Não podemos dizer que há luta no Vietname, por exemplo, ou na Ásia, ou na Espanha, ou na República Argentina; onde existir um grupo de homens lutando contra outros, ali a humanidade estará lutando. Para evitá-lo, há que ter paz no coração, porque, pelo menos, não contribuiremos com nosso óbolo, com nossa contribuição, para o empobrecimento dos povos, que enriquecem somente os poderes estabelecidos, que não buscam outra coisa senão interesses de

ordem pessoal. Necessário é despertar-se para esta razão superior, necessário é se dar conta de que vivemos além e acima destas pequenas misérias e que, portanto, o mais imediato, o que mais interessa, é despertar esta paz imensa no coração e transmitir este amor, esta irradiação, esta paz, esta beatitude para todos os que nos cercam, para que os demais sintam esta paz, sintam este amor, esta potência viva do coração sem nos ampararmos nos preconceitos e nas estruturas que criamos.

...Esta Paz silente, misteriosa, envolvente, que se apodera de todos nós, nos dá a garantia suprema de uma ordem social nova, baseada na equidade, na liberdade e na justiça. Se vocês mantiverem este ânimo, farão uma grande República Argentina, plena de liberdade, porque vocês a terão conquistado dentro do seu coração primeiro e, por irradiação, a transmitirão ao ambiente social do seu país. Gostaria de me despedir hoje de vocês com estas palavras de alento, nenhum país é rico, belo e florescente se os seus filhos se afastam da realidade e vivem ao amparo da mesquinha e da injustiça. Quando existem grupos esotéricos da categoria espiritual de vocês, a Hierarquia vê pontos de apoio para a Sua vontade de perfeição da Humanidade e envia a vocês raios de luz, que penetram em vocês, aceleram o seu carma, pressionam o seu coração e deixam a sua mente aberta às novas formas de pensamento que vão se introduzindo dentro da Humanidade, por efeito da sanção cósmica. Na realidade, não existe separação alguma entre nós, os continentes não estão separados, nem as nações, nem os povos dentro destas nações, nem os homens entre si quando existe o alento do superior dentro de homens e mulheres, quando existe um fervente propósito de ação e uma boa vontade constantemente tratando de reduzir as asperezas do nosso eu. Vocês estão criando a nova Argentina, a Argentina que a Grande Fraternidade Branca deseja, em nome da qual estou lhes falando nestes momentos...

Rosário, 25/10/85

...Fiz afirmações que ninguém realizou na Argentina e isto interessa à Hierarquia: trabalhem não somente para a Argentina, trabalhem para todo o continente sul-americano e para a América Central também, incluindo México, quer dizer, para toda a América Latina. Vocês sabem que há talismãs sagrados em Nova York, Londres, Genebra, Darjeeling e Tóquio. Chega o momento em que a Hierarquia busca outro caminho de solução, segundo seja a atitude das pessoas. Digamos que um talismã colocado em certo lugar secreto, pode eliminar a sua potência ou retirar esta força definitivamente e a situaria em outros continentes ou em outros povos, onde exista atração magnética por parte dos interesses sagrados da Grande Fraternidade. Assim, vemos, por exemplo que Argentina está subindo e com o tempo o Brasil também subirá, porque há uma grande união entre estes dois países, por fronteira e também por vinculações internas de raio, há inclusive vinculações ashramicas muito importantes...

...Os Mestres trabalham aqui, precisamente há três Mestres, formam um triângulo, um está nos Andes, outro em Buenos Aires e o outro ponto saberão oportunamente. Este triângulo constitui hoje em dia, uma das bases mais importantes da Hierarquia no mundo...

...Voltando às nações, o que ocorre na Espanha é que há um carma engendrado pelos conquistadores, porque aqui vieram com a cruz imposta pela espada e isto a Hierarquia nunca tolerou. Portanto, todo estigma que ainda há aqui, dogmático, pertence ao carma espanhol. Veem vocês que não falo contra nenhum tipo de religião, porque a crença dos povos é sagrada, mas sempre digo: cuidado com as estruturas, há estruturas rígidas, inamovíveis, dogmáticas. É preciso sair destas estruturas para que, ao perder força coesiva, elas se desintegrem. Não se trata de ir contra uma estrutura, mas, sim, de se separar dela. Uma pessoa que cria uma estrutura e se introduz nela, está pronta, mas se a cria e a contempla à distância, é outra coisa. Por isto, inclusive os pequenos

grupos esotéricos ou grandes grupos esotéricos, têm que centrar a visão e cuidar de não converter o grupo em uma estrutura rígida, porque automaticamente a Hierarquia não pode penetrar ali. Agora, claro, se a estrutura for mantida aberta pelos quatro lados, já não é uma estrutura condicionadora, mas penetrada pelos quatro lados e, então, há uma liberação incessante de energia através dos grupos, tenham eles o nome que for...

Rosário, 26/10/85

...Estamos reunidos aqui, na Argentina e, se existe esta grande atração magnética, é porque se soube canalizar, humanamente falando, uma corrente de energia de primeiro Raio, que passou diretamente de Shamballa para a humanidade, sem passar pela Hierarquia. Isto também é um mistério...

...Porque a Argentina está precisamente nesta época, recebe uma grande efusão de energia e não sabe o que fazer com tanta energia...

...Agora a Argentina, o quarto Raio: Agni Yoga, com Libra que é a coordenação perfeita de todos os sistemas solares, dentro do Sistema Cósmico. Então temos Estados Unidos que terá de se adaptar, dando a sua técnica para que algo se realize. Aqui na Argentina há uma resposta esotérica, não técnica. Tudo o que houve foi uma consequência desse remover-se por dentro, mas surgiu uma efervescência e a Hierarquia está trabalhando aqui...

Funes, 27/10/85

Tudo o que ocorre nos países é resultado da invocação da energia que produz integração. Se vocês invocaram mais energia hierárquica do que outros povos, não é para se vangloriar, nem para se maravilhar. Cabe simplesmente aceitar o princípio de Hierarquia que se manifesta segundo as altitudes dos cidadãos de um país, seja qual for.

Se o presente é magnífico, o futuro também será. Então, o que ocorre na Argentina, o que ocorre *aqui e agora*? Percebem o milagre que estão produzindo agora, não amanhã, mas *aqui e agora*?

Disse-lhes há alguns dias que vejo o espírito do povo argentino *aqui e agora* tão tenso e tão vibrante, que forçosamente – só por simples analogia – vejo um futuro promissor. De vocês depende que a experiência do presente não se converta em uma recordação, mas que seja algo vívido e constante que os acompanhe onde quer que estejam, e sejam vocês; não confiem tanto nos governantes como em vocês mesmos porque, em essência, um governante sempre é a expressão de um povo que pensa, sente e ama. Só se produz a democracia, da Argentina ou de qualquer país do mundo, quando o espírito do homem se sente livre e, portanto, nesta liberdade existe sempre o fundamento da democracia. Do contrário, tudo o que conquistar, sem que o povo seja livre, não será democracia, pelo menos do ângulo oculto, onde se olha a democracia pela medida justa da liberdade dos povos, dos povos que conseguiram se redimir do passado e estão criando as bases do futuro, não se transportando para o futuro, mas levando o futuro ao presente imediato. Pois não existe passado sem presente e vocês agora o estão conseguindo e estou respondendo muito diretamente à interpelação, só que ponho sempre uma condição essencial: a responsabilidade individual. A Paz do homem é a Paz do mundo. Se alguém descobre a si mesmo, descobre a sociedade e se a sociedade descobre a si mesma, descobre o Reino de Deus e tudo está *aqui e agora*.

...Porque chegou o momento cíclico crítico em que certas energias procedentes dos altos lugares cósmicos podem ser vertidas e distribuídas sobre a terra, e agora

vocês estão aqui, em grande parte, em virtude dessa grande corrente de energia espiritual que está se desenvolvendo na terra, segundo o espírito da boa vontade de Cristo, preparando a Sua vinda. A Sua vinda não será possível, se antes não nascer no coração de toda criatura humana e, portanto, sempre lhes falo do espírito de boa vontade que se manifesta sob a forma de compreensão e corretas relações humanas.

Tudo isto estão desenvolvendo como uma maquinaria perfeita, vocês não se dão conta, mas constituem rodinhas perfeitas dentro desta engrenagem cósmica. E durante o tempo que estou entre vocês, fiz afirmações como jamais havia feito em minha vida, nem no meu próprio país; o que demonstra que me sinto muito argentino e que, precisamente, **a Hierarquia, pela primeira vez na história do planeta, está dirigindo a sua atenção para esta República.** O despertar de vocês não é algo que surgiu por acaso, é o conjunto de coisas que vocês criaram, é a semente que vocês vivificaram nas suas horas de sofrimento.

...disse-lhes, em cartas anteriores, que *na Argentina está se produzindo um tremendo efeito mágico procedente da própria Shamballa, não somente da Hierarquia ou Grande Fraternidade Branca, mas que uma grande corrente de energia está sendo utilizada pelo Mestre Conde de Saint Germain para poder produzir certos efeitos definidos, através de três Grandes Adeptos, que utilizam a Argentina como campo de expressão.* E esta é uma afirmação Ashrâmica.

Vocês não devem tomar uma consciência exagerada dos seus merecimentos, nem se reduzir tanto que não compreendam o alcance da sua missão. A afirmação é que **a polarização da Hierarquia está se orientando agora para o Cone Sul da América, porque a América do Sul, até o presente, era a grande órfã e agora deve triunfar sobre si mesma, e converter-se no farol de toda a América: do Sul, do Norte e Central.** Vocês são responsáveis, porque lhes faço uma afirmação que vocês só devem aceitar pelo estímulo da intuição, porque eu não posso demonstrá-lo, porque ainda me é impossível lhes dar o nome (salvo do Conde Saint Germain) dos três Grandes Adeptos que trabalham atualmente na Argentina. Vocês o descobrirão no seu devido tempo. Basta ver o exercício da razão do entendimento que está se desenvolvendo na grande massa social do povo argentino, e não falemos do grupo esotérico, o qual está influenciado de uma maneira esotérica que vocês não podem imaginar.

Portanto, nessas afirmações que, como vocês verão, não intervém política, nem religião, nem como se denomine uma coisa ou outra aqui neste país. À Hierarquia interessa o grupo social consciente, que são vocês, não o grupo de pessoas que ainda precisam de uma estrutura rígida para expressar o amor como um conceito, não como uma realidade. Deve triunfar o espírito da vida, não o da simples razão fria, que só se encontra dentro das pedras de qualquer estrutura que o homem criou através do tempo. Se lhes falo de **aqui e agora**, devo lhes dizer que lhes falo uma linguagem sem estrutura definida, imprevisível, espontânea. Por quê? Porque está se operando dentro de mim algo que vocês, como grupo, estão operando aqui na Argentina, que é o enaltecimento das faculdades íntimas do ser, que é o espírito triunfando da forma, isto é, se o espírito triunfar da forma social do seu país, terão uma grande Democracia, que será a admiração do mundo e constituirá a via de contacto com esses Seres aos quais faço referência. Ajudem, por favor, não são vocês, é a Hierarquia através de vocês que trata de se manifestar. E agora chegou o momento de sermos úteis à Hierarquia. Sinto-me um entre vocês, tanto ou mais integrado que em meu próprio país e é por isto que vim, por este sentimento íntimo de integração que jamais se extinguirá em mim.

...Liberem-se das estruturas pessoais em grupo, como consciência nacional e então o incorreto de cada estrutura se ajustará por si mesmo, não haverá problemas de

adequação porque a estrutura social de um país é resultado da soma de todas as estruturas sociais dentro de cada indivíduo. Se reduzirmos o valor quantitativo da estrutura e aumentamos a sua qualidade ou a sua qualidade de grupo, como centro nacional, então se produzirá o milagre na estrutura que constitui o próprio Estado. Ajudem o Estado, se o Estado tem tendências para a liberdade, decidam-se. A liberdade dos povos é uma expressão da Hierarquia, da Grande Fraternidade, e a democracia dos povos é a expressão da liberdade que os povos conseguiram alcançar, por isto lhes falo tanto de liberdade, de liberação das estruturas existentes em vocês, porque são vocês os criadores da arquitetura nacional...

Rosário, 27/10/85

...Peço a vocês apenas que tenham presente, de hoje em diante, que pesa sobre vocês a responsabilidade do trabalho que o Mestre quer que se cumpra nesta parcela do país argentino, porque na realidade o que está sendo feito aqui não é obra de um país, mas obra da Grande Fraternidade, da qual todos somos pequenos mensageiros. O coração rompe os limites impostos ao ser humano porque lhe confere liberdade de ação, liberdade além de si mesmo. Esta liberdade só nasce quando o coração tiver se liberado do peso do preconceito. Assim, gostaria de lhes dizer que vocês têm a responsabilidade de levar adiante o trabalho nesta parte do país, sem se esquecerem de que todos os países também estão trabalhando neste sentido, pois há núcleos da Grande Fraternidade em toda parte. Em alguns a Vontade do Mestre e o trabalho da Hierarquia ainda não são reconhecidos, mas onde o trabalho da Hierarquia for reconhecido, admitido e acolhido com amor, verá centuplicado o seu poder espiritual no sentido iminente e inevitável do serviço criador. Assim vocês são os trabalhadores desta grande força da Fraternidade aqui em Rosário e na Argentina. Pensem vocês, tal como tive o prazer de lhes dizer em outras ocasiões, que nos grupos esotéricos descansa a paz, a liberdade e a democracia.

Na medida que vocês vão se unindo entre si, deixando de lado o interesse específico de uma pequena parcela, esta união realmente importantíssima da Hierarquia com a Humanidade será um efeito possível entre vocês e os tornará realmente conscientes desta paz, que só o Coração do Mestre acolhe em toda a sua plenitude. São vocês os representantes genuínos da Hierarquia Espiritual do planeta e encarnam a vontade e “o propósito que os Mestres conhecem e servem”. Que as suas meditações e orações sejam do tipo universal, ainda quando forem realizadas segundo modos e motivos de tipo particular. **E amem muito, amem muito todos, pois somente pelo amor vocês alcançarão a liberdade.** E a justiça será um fato aqui na Terra e não simplesmente uma palavra vã com a que a mente costuma apenas se distrair.

Portanto, e agora para dizer a todos vocês que particularmente estou admirado da força, da vontade, do propósito de união, do sentimento inefável de unidade que estão desenvolvendo, que a Hierarquia está muito atenta observando o desenvolvimento desta força, que vocês estão canalizando com tanto acerto. Trata-se de uma resposta da Alma Nacional da qual Rosário é uma partícula luminosa. Por onde quer que vamos o amor da Hierarquia impregnará o coração das pessoas que assistam às reuniões, porque todas as pessoas têm necessidade de paz, de alegria e de consolo. Somente na paz que cria a unidade vocês irão desenvolvendo os poderes espirituais que os converterão em perfeitos servidores do Plano e em perfeitos transmissores das energias que estão sendo constantemente vertidas sobre a Humanidade.

Não há que contemplar com pessimismo o andar dos acontecimentos, porque vocês sabem agora que os acontecimentos são vocês mesmos, que não são algo fora de vocês, mas que é a Voz de Deus em vocês e que, portanto, como vocês escutaram esta Voz, não podem deixar de escutá-la jamais.

Era o que gostaria de lhes dizer, não para me despedir, mas para dizer a todos até sempre, pois “Até sempre” é o lema dos discípulos, “Até sempre” é o lema dos Mestres, “Até sempre” é o lema dos Deuses Criadores. Assim vocês, que jamais poderão se separar deste estímulo protetor que procede da Grande Fraternidade, seja qual for o ideal de suas vidas, sua fé, sua crença, os motivos de sua vida particular, os impulsos da sua vida particular, os impulsos da sua vida espiritual. **Jamais poderão se separar da vinculação hierárquica.**

Que o Mestre esteja com vocês, para sempre!

Rosário, 28/10/85

...Porque os níveis sociais, tais como os níveis das estruturas que utilizamos para pensar, sentir e atuar correspondem sempre a uma vontade oculta que desconhecemos e, portanto, quando se fala do conhecimento de si mesmo, fala-se também do conhecimento do Eu espiritual. Primeiro, do conhecimento da consciência mental, do conhecimento da consciência astral e do conhecimento da consciência física, e isto se reflete na sociedade, porque a sociedade atual é um produto das modificações da consciência tripla, à qual faço referência. Por isto lhes digo que o ser humano é criador de tudo aquilo que o envolve: o ambiente social onde vive, seu ambiente familiar, seu ambiente profissional, seu ambiente social completo, traspassando os limites e fronteiras que constitui a Alma nacional. É por isto que nas muitas ocasiões em que falei ao grande povo argentino, tive o prazer de lhes dizer que o que ocorre na Argentina é o que se passa no coração de vocês. Vocês são a Argentina. A Argentina não é algo abstrato, são vocês que criam as modificações sensíveis dentro desta sociedade que agora, recentemente, emerge lenta, porém inexoravelmente, pelo caminho da Paz e da Liberdade. A isto me refiro precisamente com o que denomino liberdade de estruturas. Vocês estão liberando a estrutura que estava enferrujada pelo tempo, agora começa a surgir de novo.

Santa Fé, 31/10/85

É uma decisão hierárquica e quando a Hierarquia toma uma decisão é porque existe um processo a desenvolver em qualquer país do mundo. Agora está sendo feito um experimento, e isto disse em Buenos Aires e em Rosário, no grande país argentino.

Uma experiência que tem por objeto – percebam – dirigir todas as energias hierárquicas, que atualmente estão no norte de América, para o sul, até onde estão os países que, por sua própria peculiaridade, estão preparados para ressurgir, que em lugar de ser autenticamente conquistadores, são formados por aquelas pessoas que agora, recentemente, estão adotando um novo sistema de vida, fruto do sofrimento engendrado, não de agora, mas desde a época dos conquistadores. Trata-se de uma revisão planetária e, segundo pude compreender, as últimas inundações tinham por objetivo preparar algo espiritual, porque primeiro se lava o corpo emocional, através das águas, que é precisamente o elemento emocional, para ressurgir potentemente um espírito nacional forte e quase que para dizê-lo de alguma maneira, de tipo esotérico. Contudo, não das classes intelectuais do país, mas da própria base do grande povo argentino, que muito sofreu durante os últimos anos, agora o experimento consiste precisamente em que esta grande obra nacional, constituída por todo o grande povo argentino se libere de muitos atavismos do passado, de muitas tradições e que ressurgja novamente tal como estava escrito no principio da nação, a saber, quando estavam aqui as diferentes castas de índios, que muitos de vocês encarnaram em corpos esotéricos, e que estão agora, muito recentemente, tratando de estabelecer uma nova aura, ofuscada pelo espírito da conquista, isto já se perdeu. Existirão por exemplo, memórias do árduo da conquista, mas o espírito da conquista já se perdeu, resta agora um espírito de liberação.

A primeira forma de liberação em qualquer país é o princípio da democracia e o princípio da democracia não é algo que tenha nascido sozinho, porque Deus quis, mas porque o povo o conquistou, o povo argentino em toda a sua dimensionalidade. Os intelectuais, de um lado, e depois o povo simples, de outro, estão conquistando passo a passo aquilo que por direito lhes convém, lhes interessa, fundamentalmente para a sua própria evolução.

...Então, vendo as características essenciais do grande povo argentino, a Hierarquia dispôs certos passos a dar: há um triângulo de energias, um de seus vértices é Buenos Aires, porque é a representatividade do país e outros dois pontos que ignoramos, onde trabalham alguns Adeptos, três Adeptos, constituindo uma representação aqui na Argentina daquele grande Triângulo Mágico, constituído por: o Avatar de Síntese, o Espírito da Paz e o Senhor Buda. É uma representação e no centro desta representação está o Adepto Conde Saint Germain. Isto é o principal que se pode dizer sobre a razão da Argentina estar sendo motivada sobre algo que está acima da compreensão atual dos seres humanos.

Posso lhes dizer, exatamente tal como eu vejo, que parte do meu encargo aqui é levar esta afirmação aos seus corações, para que fiquem otimistas e para que não deixem de pensar de forma muito livre e inteligente, porque o experimento, ou seja, o êxito do experimento hierárquico não depende mais da Hierarquia, mas da resposta dos grupos espirituais do país, que constitui o alento que enobrece todo este grande povo e depois, por irradiação, tem que passar às esferas menos compreensivas do país, constituindo alguns grupos, atuando sincronicamente para empreender estas importantes medidas hierárquicas sobre a Argentina.

...Outra afirmação, agora se apresenta a oportunidade de inverter as leis da polaridade, a polaridade do norte passará para o sul, no sentido do poder hierárquico. É o motivo da grande resposta do povo argentino à Hierarquia, assim como do grande povo do Brasil, duas nações muito irmãs, muito características e muito similares, em certos aspectos, para preparar o núcleo positivo que tornará possível esta inversão de poderes. Poderes psíquicos, não será um poder econômico nem poder militar, será um poder espiritual e falo de um poder espiritual que está acima do poder econômico e inclusive do poder das armas. A Hierarquia tem suficientes medidas para contra-arrestar o peso da política de armamentos e da política econômica dos demais países

Oberá, 08/11/85

...Então, eu lhes aconselharia a continuar assim, a continuar este caminho, sabendo que estão perseguindo o mais nobre dos fins: a unidade dos grupos, a unidade dentro da estrutura que construímos, a unidade dentro de qualquer campo que tenhamos escolhido como via social da redenção humana. Chegarão finalmente à conclusão de que tudo quanto estejamos realizando aqui e agora repercutirá indubitavelmente no ambiente social que constituam, quer com seus familiares, com o grupo com o qual vocês trabalham, ou com o grande grupo nacional do qual formam parte todos os grupos do país. E chegarão finalmente à conclusão – que tive o interesse de ressaltar em todas as conferências que pronunciei – que se vocês puderem descobrir a liberdade dentro do seu ser, isto é, se forem impessoais em sua busca, ao alcançarem o objetivo perderão de vista a própria busca.

Se vocês idealizarem constantemente o Propósito, verão como o ambiente, a sociedade que vocês representam se realizará em níveis nacionais e que, portanto, a liberdade que vocês estão conseguindo faz parte do grande experimento da democracia. Não só da democracia da Argentina, mas a democracia de qualquer país do mundo onde se esteja verificando este experimento da democracia, sabendo, de antemão, que a verdadeira democracia ainda não existe, que são ensaios para poder

produzir, um dia, esta grande ideia criadora que é a Sociedade Democrática. Não denominamos de sociedade democrática aquela onde impere o voto da maioria, pois isto é parte superficial da democracia, mas onde estão os Valores Ocultos da própria Democracia, como vocês estão engendrando através deste sentido imanente de Liberdade.

Em Rosário, uma senhorita que fazia uma entrevista pelo rádio me perguntou no ar: O que entende o senhor por Democracia? Digo: **é a expressão da Liberdade.**

La Cumbre, 09/11/85

...Poderíamos dizer quase com segurança que nestes momentos vocês representam a Argentina e eu represento, neste caso, outro reino; e teríamos que nos pôr de acordo, os constituintes de uma Grande Nação e um pequeno representante da Hierarquia. Da compreensão mútua de ambos os aspectos pode surgir a iluminação. A iluminação é sempre o contato que tem o indivíduo com a Hierarquia, mas, naturalmente, se representamos uma Grande Nação e vocês devem estar orgulhosos desta Nação que representam, terão que se dar conta de que a posição do discípulo da Hierarquia é muito delicada, do ângulo de que trabalha com grupos e não com indivíduos...

...Gostaria que tivessem em conta que a minha visita à Argentina não é algo que tenha sido realizado ao acaso, mas que estava projetado há muitos anos. O fato de que a pequena personalidade que é meu ser não se desse conta disso, não nega em absoluto esta afirmação de que estava sendo preparado para vir à Argentina.

Vocês sabem que estou trabalhando com vocês há muitos anos; através dos artigos da revista «*Conocimiento*», através de contatos subjetivos com grandes iniciados aqui na Argentina, que existem, afortunadamente; e depois através dos meus livros. Isto constituiu a base da qual estou aqui e agora entre vocês e, ao dizer que vocês representam a Argentina, é porque a Grande Fraternidade esteve estudando com muita atenção todas e cada uma das oportunidades que ofereceram os distintos grupos nacionais. Um grupo nacional não é nunca um indivíduo, o indivíduo pode também representar um grupo, mas em sua vida de relação deve ter mais em conta o grupo que a sua própria personalidade. Isto, naturalmente, é o que tratei de fazer e de dizer desde o primeiro momento em que iniciei o contacto com grupos nacionais ou com grupos das províncias. Porque todos vocês têm algum problema de grupo, talvez porque não tenham ainda adquirido consciência de grupo, o que implica em que têm de ter consciência do seu próprio Ser e, ao mesmo tempo, uma consciência do serviço que devem realizar, que talvez não seja exatamente o que estejam realizando, talvez seja outro e que, portanto, precisa-se de um grande equilíbrio psicológico e de abertura de consciência para poder captar, em qualquer momento cíclico do tempo, aqueles serviços que os Mestres têm preparados para todos e cada um de vocês. Creio que foi em Buenos Aires quando, respondendo a uma pergunta de um ardente buscador acerca do que era o serviço e o que podia fazer no sentido de serviço, eu disse: «Há que esperar...», o que é esperar? Deve ficar passivo? Acaso a silenciosa expectativa não é esperar conscientemente algo? E este «algo», o que é exatamente? Este algo que vocês esperam, é A REVELAÇÃO e a revelação tem que vir em determinado momento, se vocês estiverem atentos...

...o discípulo tem o dever inexorável de estar atento, atento a si, para evitar interferências em seu grande conteúdo místico e depois atento à voz que vem da Grande Fraternidade. Estamos falando a um grupo coletivo nacional de caráter esotérico e vocês têm que se dar conta desta tremenda responsabilidade, porque fiz afirmações com relação a vocês, que vocês ficaram surpresos, aos lhes dizer, por exemplo, que há três grandes Adeptos da Grande Fraternidade aqui trabalhando com os grupos

esotéricos e que, portanto, não podemos despojar a atividade destes grandes seres tão impessoais que representam a lei da Grande Fraternidade e não a lei de si mesmos, que é o que ainda impera nos grupos esotéricos...

...Há que ter uma consciência de realização ou de integração ou de compreensão mútua. E me pergunto se vocês já compreenderam em profundidade para saber realmente o que é um grupo esotérico, de acordo com o grande propósito que vem de Shamballa. Não podemos falar de Shamballa, sem falar da unidade de todos os grupos que trabalham no mundo para estabelecer a Grande Fraternidade.

É o que se deve ter em conta primeiro. Em seguida, vem o que poderíamos dizer organização de grupo: como vocês organizam um grupo? Através de alguma personalidade definida ou através do impulso que provém de um grupo de pessoas interessadas em descobrir os planos do Mestre? Todos vocês se devem, sem se dar conta, a um Ashram da Hierarquia, e sutilmente estão vinculados com a consciência e a vida do Mestre.

Digo isso porque devem ser responsáveis pelo que estou lhes dizendo, porque é uma realidade. Do contrário, não estariam aqui. Sempre estão aqueles que não de estar, nem um a mais nem a menos, pois tal é a Lei. Portanto, se percebem o que quero significar com estas palavras, haverão de se dar conta de que existe um impulso que não é propriamente de vocês, embora vocês o estejam representando, são as energias da Grande Fraternidade Branca e todos vocês que estão lendo livros esotéricos, estão procurando impulsionar neste sentido. Também me pergunto se terão alguma vivência esotérica, mais além do conhecimento esotérico, de chegar a um ponto de consciência tão puro e cristalino que vocês possam se converter em uma revelação viva daqueles planos «que os Mestres conhecem e servem».

Isto é, em princípio, o que eu queria lhes dizer, vendo um pouco clarividentemente os grupos que estão aqui representados e aqueles que, sem estar aqui, também representam uma parte do plano da Hierarquia.

Vi muita gente em Buenos Aires, assisti a um entusiasmo geral por compreender estes propósitos «que os Mestres conhecem e servem».

O mesmo ocorreu em Rosário, em Santa Fé e em todas as partes deste belo e grande país, que me dá a conta real do que está realmente sucedendo: é um milagre nesta época de grandes convulsões, assim não só há que saber, mas há que representar o Plano, este que só os Mestres conhecem e, portanto, estão servindo adequadamente...

... e agora vocês têm oportunidade de trabalhar em nome da Hierarquia, não porque eu esteja na Argentina, posto que sou um humilde discípulo, mas porque os Grandes Seres estão trabalhando aqui e porque Cristo dirigiu a atenção, como Instrutor do Mundo, sobre este grande país e enfatizo: Grande País, para poder estabelecer aqui, para exemplo de todas as Américas, um ponto hierárquico de compreensão, de poder e de responsabilidade. Não se pode ter poder sem compreensão e se tivermos compreensão, automaticamente teremos uma grande responsabilidade. A responsabilidade dentro do grupo que estamos representando, um grupo que como se irá vendo com o tempo, tem um caráter nacional mais o apoio hierárquico - porque há um plano específico para todas as Américas e este plano específico está centralizando hoje em dia aqui. À medida que vocês forem seguindo este processo, vão se dar conta da verdade destas afirmações, porque é parte de um contexto geral dirigido pelo próprio Senhor do Mundo, que deve estar muito consciente de todas e cada uma das parcelas que constituem o Seu Ser. E nós somos essas parcelas. O que dizia em uma conferência em Buenos Aires: as parcelas que, se não lutam, se não se modificam, se não creem que aceitam limitações e criam fronteiras, ampliando as parcelas, mas sem adquirir liberdade dentro destas parcelas, estarão traindo o Senhor do Campo, que

engloba todas essas parcelas e, do ponto de vista esotérico, vocês são unas células muito bem reconhecidas pela Hierarquia. E lhes diria mais: estão sendo objetivados muito profundamente pelo próprio Mahachohan, que tem em Sua poderosíssima mente o nome e registro de todos e cada um dos aspirantes espirituais do mundo, de todos os discípulos probacionários de todos os países do planeta, que tem em Sua grande mente o nome, localização e atividades de todos os discípulos aceitos e, naturalmente, também, de todos e cada um dos discípulos que já estão vivendo no coração do Mestre a grande aventura iniciática. Portanto, quando se diz que «não cai nem uma folha da árvore sem que se dê conta o Senhor do Mundo», ou que «não cai um pássaro morto sem que tenha cumprido exatamente o seu destino», estou lhes falando desta poderosa atividade mental do Mahachohan, que está interessado, em cooperação com os Senhores do Carma, em estabelecer com estes núcleos de interesse impessoal dos discípulos, para que venha depois a força, a tremenda força dinâmica do Senhor do Mundo para criar este sentimento de unidade baseado na Doutrina do Coração, sem a qual não pode existir harmonia entre os grupos nacionais ou entre os grupos mundiais.

Para pertencer conscientemente ao novo grupo dos Servidores da Humanidade e ser participante, com justiça, é preciso haver, antes de tudo, uma grande impessoalidade e um grande espírito de trabalho. É o ideal para seguir triunfando sobre os acontecimentos do tempo...

... tenham consciência de grupo, não façam nada em separado, porque fracassarão. Não devem fracassar neste intento, porque trairiam os planos da Grande Fraternidade para vocês aqui na Argentina, e talvez diria o mesmo em qualquer outra nação a que pudesse transmitir uma mensagem semelhante. Há uma grande ordenação da Hierarquia com respeito a toda a humanidade, mas há locais e pontos magnéticos específicos que a Hierarquia utiliza, para empregar menor gasto de energia, porque há uma grande lei de economia no cosmos e nós não podemos, portanto, perder tempo em discussões vãs. Os grupos devem participar de todas e cada uma das resoluções de grupo, não se pode excluir ninguém das deliberações que têm por objeto transmitir a vontade do Mestre no grupo...

...E em que isto implica? Em que não existem líderes, a menos que aquelas pessoas que querem fazer tudo por sua conta, crendo-se os inspirados. Isto acontece em todos os grupos, infelizmente. Mas se existir sinceridade e humildade, se existir realmente um interesse em desenvolver os planos do Mestre, terá de haver esta grande participação grupal, ninguém pode se excluir das deliberações, todos têm direito de voto, se posso dizer assim. Não podemos fazer o que se passa nas Nações Unidas, com direito a veto, em que uma só nação pode triunfar sobre todas as demais nações. Foi isto que não permitiu até agora que a força de Shamballa se derrame com intensidade de projeção sobre as Nações Unidas...

...Não vamos cair no mesmo erro, porque então perderíamos o apoio da Hierarquia, criaríamos um curto-circuito dentro da projeção de luz que nos vem da própria Hierarquia...

Salta, 16/11/85

A Agni Yoga calou profundamente na Argentina, o que demonstra que, de certa maneira, a Argentina representa para as Américas o Quarto Raio, o quarto centro dentro de um sistema de núcleos de atividade que estão hoje em dia operantes no planeta. Sempre disse: há três grandes pontos de contacto com a energia de Sanat Kumara. No momento atual, um é Buenos Aires, os outros dois vocês terão que descobrir. Buenos Aires porque é capital e onde está a capital está a Alma Nacional, não na Argentina, mas em todos os povos da Terra. E há dois pontos que descobrirão através da energia da SÍNTESE que vocês vão projetando. Cada um desses centros é regido por um

grande Adepto da Fraternidade, o que quase não ocorre – para dizê-lo de alguma maneira – em nenhum outro país da Terra.

Também lhes falei da influência que tem sobre estes três Adeptos ou sobre estes três pontos magnéticos, o Conde de Saint Germain, o grande Mestre Rakoczi, que está tratando de levar à Terra, mediante este processo de acumulação de energia de Agni Yoga, o Poder Cósmico da Magia Organizada, que uma ou outra maneira, foi falseada ou incompreendida por muitos grupos. O Mestre Conde de Saint Germain não autorizou nenhum grupo a representá-Lo nem há mensagens diretas do Conde de Saint Germain, porque Saint Germain, como Chohan do Sétimo Raio, só pode se manifestar através dos grandes Adeptos da Hierarquia. É um ponto de atenção para todos os movimentos em torno do Conde de Saint Germain. Há que se dar conta de que a Agni Yoga vem para corrigir erros, porque o coração não erra. Só a mente pode errar, o coração jamais. Portanto, se vão seguindo as impressões da Agni Yoga, destruirão todos os mitos; não haverá mensagens, porque a mensagem está dentro do coração de cada ser humano. Não existirá uma simples complacência mística, mas um tremendo ardor dinâmico que vai queimar todas as limitações e vai criar um ambiente social de liberdade, como até agora não havia ocorrido no planeta. E vocês são responsáveis se realmente seguirem a linha interna do dever social que impõe a Agni Yoga nestes momentos cruciais da história do planeta. E é também uma advertência de serena responsabilidade para os grupos integrantes do aspecto esotérico da Argentina; esta unificação dos grupos, cada qual com suas próprias tendências, mas que exista uma Alma Nacional esotérica que estará regendo – sem que se deem conta – a Alma Nacional que tem a ver com o aspecto social e, portanto, haverá uma intercomunicação entre a Alma esotérica – criada pelos grupos de Agni Yoga – e o ambiente social criado pelo próprio governo do país. Não haverá separatividade entre a Alma esotérica e a Alma Nacional representada pelo governo. É um ponto muito delicado de atenção para as pessoas que ainda não se aprofundaram, na própria profundidade da Agni Yoga, porque a Agni Yoga vai destruir todos os mitos existentes. Embora os caminhos sejam diversos, a unidade deve triunfar.

Da Espanha acompanharei com muita atenção o processo de expansão das energias do Mestre aqui, nos grupos que visitei. Aqueles grupos que se sentem dissidentes perderão de imediato a força do Mestre, pois o Mestre representa um dos suportes que estão atuando aqui na Argentina. É por esta razão que lhes digo constantemente que me sinto argentino, porque meu Mestre está trabalhando, precisamente, em um dos vértices da Argentina. Portanto, não vim aqui em um plano douto ou expressando uma nova filosofia, mas a verdade da Hierarquia nos momentos atuais, sendo a forma mais representativa do grande esforço da Grande Fraternidade, a Agni Yoga. A Agni Yoga é fácil de compreender, porque não vem envolta sob códigos mentais nem ordens nem disciplinas nem yogas nem meditações transcendentais, mas na própria naturalidade da existência, ou ainda não somos naturais? Se não somos, é preciso reconhecê-lo e trabalhar de uma maneira cósmica aqui e agora, porque não existem diferenças entre nós e o cosmos e, se nos abrimos, o cosmos seremos nós, o que significa que seremos criadores e que, portanto, a ordenação dos novos ciclos mundiais está sujeita à força expressiva de nossa própria natureza redimida. E isto, pouco a pouco, irá se tornando positivo em nós, através do dever social que impõe a Agni Yoga.

Salta, 18/11/85

...O movimento que observei na Argentina, espiritualmente falando, é algo que seria inconcebível se não se tivesse uma visão de conjunto dos planos da Fraternidade. Grandes movimentos foram vistos através do tempo, mas agora começa um superior, mais rápido, que está vencendo todos os pequenos movimentos.

Por isto ponho em guarda todos os grupos que constituem movimentos para que se deem conta de que só existe um movimento e pensar só na expressão de minha primeira conferência aos grupos esotéricos de Buenos Aires: Cada um tem a sua própria parcela a cuidar, mas que não se esqueça de que forma parte do campo do Grande Senhor e que há de estar muito atento às indicações do Senhor do Campo.

Se isto não for compreendido, a minha vinda aqui não terá nenhum significado. Vocês demonstrarão no futuro. Eu continuarei trabalhando com o Mestre na linha que Ele me indica e que eu aceitei nobremente. Vocês, porém, terão que seguir o movimento que o Mestre situou em seu coração por meu intermédio. Assim, o êxito não depende do meu trabalho, mas do que vocês viram. Expliquei talvez um pouco mais claramente quais são os planos da Hierarquia para esta Nova Era e as implicações do grande movimento de Síntese a qual atribuímos o nome de Agni Yoga, Yoga de Fogo ou Yoga de Síntese, que surgiu dos Ashrams do Mestre Morya como a Doutrina do Coração. A Doutrina do Coração tem que estar acima da Doutrina do Olho ou do conhecimento.

Se o fizermos e obtivermos êxito, vocês terão cumprido a missão pela qual a Hierarquia depositou o Seu interesse aqui na República Argentina, porque são vocês os núcleos argentinos dispostos a trabalhar e a servir.

Salta, 21/11/85

Assistimos aqui na Argentina – e digo assistimos porque me sinto integrado – a um grande despertar, não só da juventude, como de muitas pessoas que têm interesse em compreender. E, naturalmente, isto não passa inadvertido diante dos olhos da Grande Fraternidade, que está constantemente observando todo o processo de evolução dentro da Humanidade e, vendo a Humanidade do plano causal, veem-se pontinhos mais ou menos pronunciados que se destacam na negrura total. É ali onde opera a Grande Fraternidade. Por que este grande despertar da Argentina? Porque, em um momento determinado do tempo, o próprio sofrimento do povo argentino fez com que brilhassem muitos desses pontos de luz e isto atraiu a atenção da Hierarquia. Então, o trabalho da Hierarquia, aqui na Argentina, é intensificar esses pequenos pontos de luz que agora estão constituindo núcleos – sempre vistos desde o grande atalaya causal – que haverão de constituir o núcleo espiritual que produzirá grandes transformações sociais na Argentina, por toda esta Quarta Ronda.

Quando digo, por exemplo, que existem estes pontos de atenção da Hierarquia – e como disse em vários locais posso repeti-lo aqui – é que há alguns Adeptos que trabalham especialmente com estes núcleos, que estão emergindo tão rapidamente que se precisava de uma ordenação causal para que a própria força do movimento não se desviasse, o que poderia ter provocado regressão. Então foi estabelecido por parte do Senhor do Mundo – e disto falamos muito pessoalmente – que existissem três pontos focais que, centralizados em três aspectos geológicos da Argentina, fossem pontos de distribuição das energias dos Mestres. É quando vemos três grandes Adeptos trabalhando na Argentina. Há Mestres em toda parte, mas quando se fala de três Mestres trabalhando utilizando como expressão a forma geométrica do triângulo, é porque existe um grande despertar naquele ponto, o que está em relação – se podemos compreendê-lo muito esotericamente – com os Departamentos do Manu, do Cristo e do Mahachohan. E mais ainda, com o grande triângulo Cósmico que preside a Vinda do Avatar, ou seja: o AVATAR DA SÍNTESE, o ESPÍRITO DA PAZ e o BUDA.

Vê-se, então, porque existe este grande despertar. Primeiro surgiram os pequenos pontos de luz e a luz pode ser intensificada pela atenção organizada da Grande Fraternidade. Esta é a causa de eu estar aqui; não simplesmente para passear. Gosto de passear e de ver as coisas bonitas que a Argentina tem, mas, especialmente, vim porque sou um discípulo de um grande Mestre – o menor discípulo – mas tenho tão boa vontade que me foi permitido ver coisas que muitos não podem ver e as coisas que

sou capaz de ver são as que estou transmitindo. Se não transmitisse o que vejo seria um egoísta daqueles que ocultam a luz, como se diz nas Sagradas Escrituras. E por que visito a Argentina e não outros pontos de língua espanhola? Porque aqui há núcleos estabelecidos pela Grande Fraternidade e, quando falo em Seu Nome, tenho sumo prazer.

Esta é a ideia que me ajuda a levar adiante um plano que não é organizado por mim, mas pela Grande Fraternidade; e foi precisamente um argentino, C.L.OU., que serviu de vínculo. Portanto, através dele se fez um movimento, porque unificou o que estava preestabelecido há trinta anos, unificou aquilo que havia sido um trabalho permanente de minha pequena contribuição como discípulo através dos escritos, os livros e tudo o que conhecem de mim. Faltava-me este vínculo... por que C.L.OU. foi à Espanha? Tudo o que aconteceu em sua vida é porque estava preparado para isto. O que ele fez depois, não importa; mas de momento o núcleo se formou e está centralizado naquilo que dissemos: que não é estar juntos o que interessa, mas estar unidos. Porque, como estamos unidos na Espanha, estamos unidos aqui, constituindo núcleos não separados, mas unificadores. Consequentemente – e isto digo em termos muito íntimos – através dele se criou o núcleo verdadeiro em Rosário, porque Rosário tem um núcleo magnético trabalhando há muitos anos. Então com Salta, que se reúne agora à força de Rosário e também Buenos Aires, são três pontos magnéticos. Não digo que são pontos onde habitam os Mestres porque Eles trabalham do plano causal, mas refiro-me à linha de energia que se transmite em forma de triângulo para constituir um trabalho da própria Hierarquia aqui. E isto não só é assim na Argentina, como também em outras partes da América, da Europa e, também, da Ásia.

Existe uma total mudança de perspectiva. A perspectiva da Hierarquia, finda a grande guerra que aparentemente culminou em 45, foi ajudar as forças aliadas a vencerem, como sabem, o nazismo, porque era a sede da magia negra – e continua sendo. Então, tudo o que ocorre atualmente é recomeçar a vida de acordo com os princípios éticos e morais que a Hierarquia conduz. E como estes princípios éticos e morais estão profundamente arraigados em um povo que muito sofreu, é porque aqui – onde se sofreu – foi onde germinou essa semente de fraternidade. São as pequenas luzes que a Hierarquia viu, porque a Hierarquia atua de acordo com a Lei ou princípio, o princípio de economia de forças. É por isto que não pode lançar dardos sobre as trevas indecisas, mas onde há luz. E foi isso o que ocorreu na Argentina, muitos dardos de luz dos Mestres estão se introduzindo nos grupos esotéricos, como também nos grupos místicos e sociais e em pequenos grupos que, em breve, constituirão núcleos de luz, até formar o núcleo de luz nacional. Esotericamente entendido, é dito que o próprio Mestre Conde de Saint Germain, o Chohan de Sétimo Raio virá nos visitar. O Sétimo Raio condiciona sempre o aspecto mágico, o aspecto realização dentro de um país.

Os grandes introdutores, os grandes inovadores, surgem sempre que existe uma crise e, como o fenômeno da crise é sempre a irradiação e como o fator que criou esta resistência é a dor, produziu-se uma luz, um fogo que é o que a Hierarquia está intensificando. E agora vem a luz sem sofrimento. A luz sem sofrimento, ou seja, o Quarto Raio sem conflito, é o que está atravessando uma fase importante dentro da vida social Argentina.

Outro dia Z. R. teve um sonho, em que um Mestre de Quarto Raio trabalhava na Argentina. E esse sonho é verdade; ela o pressentiu e lhe deu a forma de sonho. Há um Mestre de Quarto Raio trabalhando na Argentina. Vocês se dão conta de que o Quarto Raio, o Quarto Centro que é a Vida, o Quarto Esquema que é a nossa Terra e o Quarto Universo que é um Universo de Quarta Ordem que é o Sistema Solar, criaram uma linha magnética que vai diretamente do Logos Solar à Humanidade e ao coração do homem? Aqui há um grande motivo, não de reflexão, mas de vivência. É dar-se conta do porquê existe uma Yoga atual que tem por objeto purificar a área social dos povos, um Quarto Raio sem conflito. Porque a Raja Yoga também traz conflito, embora seja uma Yoga superior, pois tem divisão entre a mente concreta e a mente abstrata, mas o coração é

somente um, é algo total, porque representa a Vida do Espírito, a Vida da Mônada. Por que a Agni Yoga é a Yoga da Síntese, a Yoga do Fogo? O Fogo é purificador e vem como consequência de um coração tão suave e tão límpido que realmente pode abrigar a harmonia que carece de conflito. E este Quarto Raio traz a Paz e a Liberdade dos povos.

São Carlos de Bariloche, 23/11/85

Vendo vocês na Argentina, tendo descoberto através do contacto com tantas cidades deste grande país, devo dizer que tenho um grande otimismo e uma grande fé no futuro, porque o efeito das grandes constantes cósmicas que marcam o selo de uma época, quer dizer, quando uma Era se introduz no planeta através do éter e vai penetrando assim em todos os Reinos, produz-se uma transformação. Mas toda transformação criadora traz como consequência certas alterações ou resistências dos veículos, singularmente dos veículos dos seres humanos. Isto resulta em uma aparente confusão, algumas grandes crises na humanidade, como se, em vez de irmos para a frente, fôssemos para trás; isto, porém, é apenas do ângulo de visão da aparência, não do ângulo de visão da própria realidade, sendo portanto uma realidade transcendente a que vai substituindo progressivamente as crises e as tensões e o Apocalipse deixa de ser. Porque sempre recebemos ameaças de algo apocalíptico e como sempre temos medo, é com o medo apocalíptico que somos introduzidos em condicionamentos religiosos ou em condicionamentos "x." Então sobrevém aquela parte do espírito que penetra dentro de nós e nos faz donos de certas parcelas de nós mesmos e em virtude de um entendimento de integração destas parcelas dentro do campo superior ou "Eu Causal", surge como consequência a oportunidade e a oportunidade é: primeiro, a via do discipulado, a introdução em um Ashram, o contacto com um Mestre e, finalmente, a Iniciação em suas variadas alternativas ou constâncias cósmicas. O signo da época é aparentemente desilusionador, mas aqueles que veem os acontecimentos de dentro, veem que é prometedora e veem que se está realizando progressivamente a Vontade de Sanat Kumara no mundo.

Estamos sendo transmutados sem nos darmos conta, por isso estamos sujeitos a tantas tensões. Estamos vivendo em órbitas muito afastadas dos conceitos normais ou comuns. Estamos batendo o recorde daquilo que poderíamos dizer uma constante psicológica, estamos penetrando conjuntamente em níveis místicos. Não sei se terão percebido que, ultimamente, gravita sobre vocês uma grande tensão e que esta tensão é criadora, porque os está aproximando do coração silente de onde surge e provém a chama cósmica do Amor e da Compaixão. Isto é patente aqui na Argentina e em muitas partes do mundo. Repito o que disse em outros locais sobre o grande movimento espiritual da Argentina, o qual levou, dentro da órbita planetária, a considerar a Argentina como um discípulo aceito dentro do Conselho privado das Nações, que nada tem a ver com a política dos povos, mas somente com a Vontade".

Buenos

Aires, 07/12/85

...Isto seria um trabalho grupal magnífico, porque já não ventilamos somente um procedimento que possa ser realizado por um grupo definido em qualquer cidade da Argentina, mas seria bonito, formoso e, ademais, instrutivo, no sentido interno, poder ter reuniões de plenilúcio com delegados nacionais que representam naquele momento toda a nação. Tive interesse em dizer desde o primeiro momento que não estamos tratando com pequenos grupos, mas com um grupo nacional ao qual, talvez, pela primeira vez, na história do país, uma plenitude de energias através de certos adeptos esteja incrementando esta força tremenda que se nota aqui na Argentina, e que pressentimos muito intimamente quando temos reuniões com amigos das distintas cidades. É de tal envergadura que vocês não sabem como e de que maneira isto pode

progredir e constituir um núcleo realmente nacional, que tenha por objeto dar vigor à alma nacional...

...Tudo o que ocorre na Argentina, como tudo o que ocorre no mundo, resulta do esforço de seus cidadãos. Agora há aqui um grande movimento a desenvolver, que é um movimento de grupos. Talvez nunca tivesse visto tantos grupos reunidos com tanto amor. Se vão ocorrer fricções e algumas crises de grupo, é bom, porque não se pode chegar à iniciação sem as pequenas crises que a precedem. Assim é necessário estar também muito atentos às crises, sabendo que toda crise é criadora, porque tem como consequência a abertura a uma situação nova e superior e, portanto, é um trabalho grupal. E, se o trabalho grupal de cada grupo específico em uma cidade definida se reúne com os agentes que constituem os delegados, misteriosos e criadores de outros grupos, haverá uma grande evolução espiritual em todo o país, porque aqui já se trabalha em termos de irradiação magnética, não simplesmente em efeitos ostensivos e espetaculares, que podem ser enganosos.

O homem sempre busca o espetaculoso, mas, quando existe irradiação, não há ostentação física, mas um tremendo despertar das consciências dentro de um âmbito social interno, o que anteriormente definia como *consciência social* que está se desenvolvendo aqui. Vocês são os expoentes deste grande movimento que a Hierarquia Espiritual está conduzindo aqui na Terra.

Aproveitem, pois, esta oportunidade, esqueçam-se das pequenas diferenças que podem constituir a frequência definida de um grupo, para não chocar com a frequência espiritual de outro grupo que pode parecer distinto e que, no entanto, é o mesmo. Refiro-me a estar atentos e não se deixar pegar nunca pelas circunstâncias, por aparentemente enganosas que se apresentem a nós ou por deprimentes ou isentas de otimismo.

Digo a vocês que um movimento está sendo realizado e que a Hierarquia tem em conta as dificuldades que têm de evitar todos e cada um dos grupos esotéricos. Vocês estão se preparando agora para ingressar conscientemente em um Ashram da Hierarquia. Significa que estão se aproximando da vida do Mestre e isto não é uma ilusão, não é espetacular, se percebido que tudo se realiza no nível interno. Mas, naturalmente, advirto-os também de que isto traz à sua vida particular e à sua vida de grupo certas repercussões de tipo cármico, porque vocês invocam uma energia cuja consequência imediata é a projeção de energia cármica, uma precipitação de energia cármica sobre vocês que poderia demorar muitos anos para chegar até vocês. Agora é mais rápido, porque vocês imprimiram à sua vida outro movimento, e a rapidez do movimento traz como consequência esta rapidez de resposta cármica, e boa parte também deste tremendo efeito que chamamos *serena expectativa* que traz como consequência uma nova vitalidade em cada um dos corpos...

...E se sabemos que não é preciso lutar, porque alteramos as leis da grande proporção cósmica, ou alteramos o silêncio das esferas, então como consequência tem que surgir uma nova luz, uma nova orientação. É o que se deve fazer, seguir estas orientações, tendo em conta, repito, que a precipitação cármica é a crise que precede um novo estado de consciência, e podemos chamá-lo de iniciação, por que não? A iniciação é um dever social, não é uma meta de chegada simplesmente, é um equilíbrio cósmico no coração de cada um. Portanto, virtualmente, se não temos em nós este equilíbrio, não haverá correspondência cósmica com os demais, e esta correspondência cósmica é amor em movimento...

...do ângulo da Hierarquia, a Argentina e seu grande irmão, o Brasil, estão sendo conectados com a Grande Fraternidade porque constituem, realmente, em certos níveis definidos – antes, porém, *aqui e agora* e não no Brasil – um grande Triângulo de

energias. Não posso revelar a outra nação na América que constitui o Triângulo das energias, mas sim lhes dizer que a Argentina e o Brasil constituem dois discípulos aceitos, mas o Brasil terá que liquidar uma grande dívida cármica com o passado que tem com a África. Quando a África desaparecer do Brasil, falando simbolicamente, quando desaparecerem as práticas mágicas que estão imperando, surgirá um Segundo Raio triunfante no Brasil e um Primeiro Raio na Argentina que constituirá uma expressão dos Raios que vão intervir no despertar de toda a América. E isto, sim, posso dizer, a reorientação das energias hierárquicas, atualmente sobre todo o continente americano, está se polarizando para o Sul das Américas e desaparece a energia que até aqui havia constituído uma constante, desde a grande guerra mundial, das nações do Norte. Agora há um campo tremendo de energias aqui na Argentina e vocês são a prova de que realmente isto é verdade. Estão começando uma Nova Era, uma Nova Era de resoluções, não de simples implicações mentais. É tudo o que posso dizer no momento.

Surgirá com o tempo do Terceiro vértice do grande triângulo aqui nas Américas e está muito perto de vocês, porque está em um lugar dos Andes e não é aquele que creem alguns e que criou movimentos. Trata-se de algo muito misterioso e muito oculto que, com o tempo, será revelado.

Buenos Aires, 15/12/85

...Quando vim a Buenos Aires pela primeira vez, quando toquei a atmosfera argentina, senti uma tremenda pressão de energia. Foi como se me estivessem aguardando em alguma dimensão definida, não digo simplesmente no nível físico, e agora estou navegando por estes níveis subjetivos da República Argentina. Fui testemunha de grandes acontecimentos e tive que dizê-lo, primeiro porque, se vejo uma coisa e não vejo obstáculos, é porque posso dizer e afirmar. Mas, nem tudo, nos acontecimentos místicos de um país, depende da Hierarquia, como tive a oportunidade de dizer constantemente. Depende dos integrantes daquele país, e nos integrantes daquele grande país que pode ser a Argentina, se não houver um fragmento redentor, pode desqualificar inconscientemente a obra dos Mestres, já não digo do meu Mestre, digo dos Mestres, o que é colocar diante de vocês o problema da Grande Fraternidade em seu conjunto, da qual todos temos que ser humildes servidores...

...Primeiro, não deve existir mais um ponto de autoridade, deve existir o reconhecimento da Hierarquia, de uma Hierarquia. Isto inverte por completo todo o sistema de valores adotados até o presente no nível esotérico. A Agni Yoga para mim não é um movimento ou uma organização de um movimento, mas sim um novo modo de viver, tal como surgiu dos inefáveis lares do Mestre Morya. É a doutrina do coração, mas a doutrina do coração sempre encontra resistência na doutrina do homem ou na doutrina do conhecimento e isto, naturalmente, é o que produz as crises. Se analisarem a sua vida, verão que há mais mente do que coração e da mesma maneira, através do exercício da intuição que é a atenção sustentada, trará como consequência o despertar do coração, é outra forma de viver e, no entanto, é uma forma dinâmica muito mais profunda do que a vivência do conhecimento...

...então surge algo novo, não digo espetacular, algo novo que se produz pela imersão da consciência nos níveis místicos do coração e ali, como estamos fora do tempo conhecido, sempre estamos unidos, não há distância para o coração, porque são as batidas do grande coração Solar que chegam aos nossos corações e respondemos a essa batida. O restante, não é nada além de um constante modelar de coisas que não são reais, mas que é estruturar, com aparência de novas, as coisas velhas, são remendos que estamos fazendo dentro da consciência e assim não se chega ao dia, ao reino de Deus. É um reino de tanta simplicidade que dificilmente pode ser conhecido

pelo homem. A mente está ávida de conhecimentos, ávida de conquistas, ávida de coisas, o coração tem tudo, é o impulso divino, pelo menos neste universo de Segundo Raio...

Buenos Aires, 20/12/85

...Temos também – e vocês sabem, porque foi dito aqui várias vezes – cinco centros de projeção magnética da energia solar aqui na Terra, nas cidades de Nova York, Londres, Genebra, Darjeeling (norte da Índia) e Tóquio. Sabem vocês que a Hierarquia está atualmente desvitalizando o centro místico de Nova York? E está deslocando a sua força magnética para a América do Sul, e que na América do Sul está sendo criado um Triângulo de Energias – sempre falando da preparação para a Vinda do Instrutor – constituído por três nações, que recentemente chegaram ao que chamamos democracia: a República Argentina, o Uruguai e o Brasil. ... Foi dito que há três Adeptos atuando nestes três centros, e que talvez algum dia poderá revitalizar o centro de Nova York; porque este centro de Nova York, embora sendo muito evoluído como talismã, está sendo ensombrecido pelo que está ocorrendo – e vocês sabem – na América do Norte. Não pelo povo americano, mas pela má legislação vigente. ...O talismã ou os talismãs aos quais me referi são de tipo espiritual ou transcendente, e percebam que esta luz é muito intensa, mas, se há muita fumaça em torno, a luz não será vista. Nada tem a ver a força do talismã com as ocorrências no tempo, mas lembrem-se que lhes disse **que o poder engendrado pelo talismã, sem deixar de estar em Nova York, está se deslocando para a América do Sul.**

A Vinda do Instrutor, Barcelona, 12/09/87

Epistolário de Vicente Beltrán Anglada

Vicente Beltrán Anglada foi um incansável comunicador. Além dos seus livros, conferências e artigos para publicações esotéricas, suas cartas dirigidas a aspirantes e grupos da Argentina, entre 1983 e 1988, são uma fonte de inspiração tão válida agora como então.

15 de agosto de 1986: "...Não sejam, pois, exclusivos em seus enfoques e saibam que somente a **união** entre os distintos grupos espirituais pode constituir aquela tremenda força que os Mestres que trabalham em seu país necessitam para efetuar no interior do mesmo as grandes transformações de que precisa para se converter em um "verdadeiro centro de irradiação espiritual" para toda a América Latina.

"Insisto novamente, porém, em que façam reuniões frequentes com todos os grupos espirituais de Rosário. Compartilhar o fruto da ação de cada um pode constituir o ancoramento de que necessita a Grande Fraternidade para estabelecer o Reino de Deus na Terra ou, sendo muito concretos e positivos, no seu próprio país, onde – tal como lhes afirméi quando estive entre vocês no ano passado – estão sendo gestados grandes planos hierárquicos para toda a América Latina e para o grande país brasileiro."

"Poderíamos dizer que "a sorte está lançada" e que somente a atividade realmente espiritual dos grupos esotéricos pode ajudar a que isto se cumpra no tempo previsto ou "quanto antes, melhor".

5 de setembro de 1987: “...Os trabalhos de “unificação” que vocês estão realizando na Argentina – e em vários níveis – resultam do espírito de Boa Vontade que estão desenvolvendo, o que é uma prova de que o seu coração e a sua mente foram “devidamente impressionados” e que, além da continuidade dos seus estudos esotéricos, estão começando a viver esotericamente, coisa que seria impossível se, antes, não tivessem desenvolvido aquele sentimento íntimo de boa vontade.

“Há que continuar, sem esmorecimentos, o intento criador da boa vontade, colaborando eficazmente com os planos da Grande Fraternidade que, no seu país, e acima das ocorrências de tipo temporal, estão criando centros magnéticos que se converterão, em seu devido tempo, em “locais de reunião e meditação” que inspirarão espiritualmente um grande número de pessoas.”

“Há um intento criador hierárquico de unificar o continente americano dentro de uma grande rede de aproximação internacional, o que já está atuando subjetivamente em certos “locais” definidos de Argentina, Brasil e Uruguai.

“...pouco a pouco a rede de triângulos de Boa Vontade irá criando na Argentina as bases luminosas de grandes contatos esotéricos com entidades Angélicas e Membros da Grande Fraternidade, mobilizados precisamente pelas grandes decisões hierárquicas para o grande continente americano...”

2 de novembro de 1987: “...O ritmo da evolução é lento e aumentá-lo às necessidades mundiais compete precisamente aos grupos objetivos de pessoas interessadas no trabalho das Unidades de Serviço. Talvez algum dia – não muito longe – possamos organizar uma reunião de grupos de Boa Vontade da Argentina e de outros países da América do Sul e da Espanha. Mas este acontecimento, só o tempo e a persistência do espírito de boa vontade haverão de dizê-lo. Enquanto isso, é preciso se manter firme no trabalho, perseverando no propósito e tratando de manter relações corretas e fraternais entre os distintos grupos.”

12 de abril de 1988: “... Agora que entre todos criaram internamente grupos de boa vontade e de serviço em quase todas as grandes cidades da República Argentina, podem estar seguros de que vocês são os herdeiros responsáveis pelo estabelecimento democrático em seu país, berço de grandes homens e de grandes acontecimentos históricos e que os seus esforços por unidade, boa vontade e serviço, criaram um núcleo de poder espiritual subjetivo que está sendo amorosamente protegido por grandes entidades espirituais dévicas e humanas.

"Ao receberem o batismo de fogo do Senhor **Buda** no momento exato do plenilúnio (de Wesak), recordem que o seu núcleo interno subjetivo vai ser potentemente estimulado, assim como os seus centros internos de afeto e compreensão. Recordem também, que o **Cristo, o Instrutor do Mundo**, estará também com vocês, distribuindo

com o Amor de sua natureza divina, as dádivas da Luz Liberadora que o Seu Grande Irmão, o Senhor Buda, evocou dos níveis de percepção espiritual mais elevados.

“Continuem depois, humilde e silenciosamente, os seus respectivos trabalhos de boa vontade, unidade e serviço, como o fazem os Grandes Seres, aos Quais importa mais o trabalho constante e ininterrupto do que a febre dos resultados precisos. Estes resultados são medidos pela fé no trabalho, pelo afeto sincero e impessoal de suas vidas e pelo assentamento das bases do reconhecimento grupal. Assim a bênção do Senhor **Buda** chegará ao mais recôndito do seu ser e transformará as suas vidas anelantes...”

15 de junho de 1988: “Lamento lhes comunicar que me será impossível viajar à República Argentina.

Avisem a todos os amigos de Rosário e Santa Fé desta situação que se apresentou inesperadamente. Contudo, na nossa idade e em tais circunstâncias, não creiam que nos seja possível viajar ao seu país, nem agora nem no futuro.”

Até sempre!!

Anglada

Vicente Beltrán

Nota: Compilação efetuada por vários colaboradores da Argentina. Esta é “uma” compilação. No futuro teremos outras e melhores. A questão é começar a definir e a realizar aquilo que sabiamente expôs Vicente Beltrán Anglada.

Para obter mais material, visite o site <https://www.sabiduriarcana.org/> (em espanhol)